



# Sumário Executivo

Sindicato dos Delegados de  
Polícia do Estado de São Paulo  
Junho de 2024





# Metodologia e Perfil da Amostra

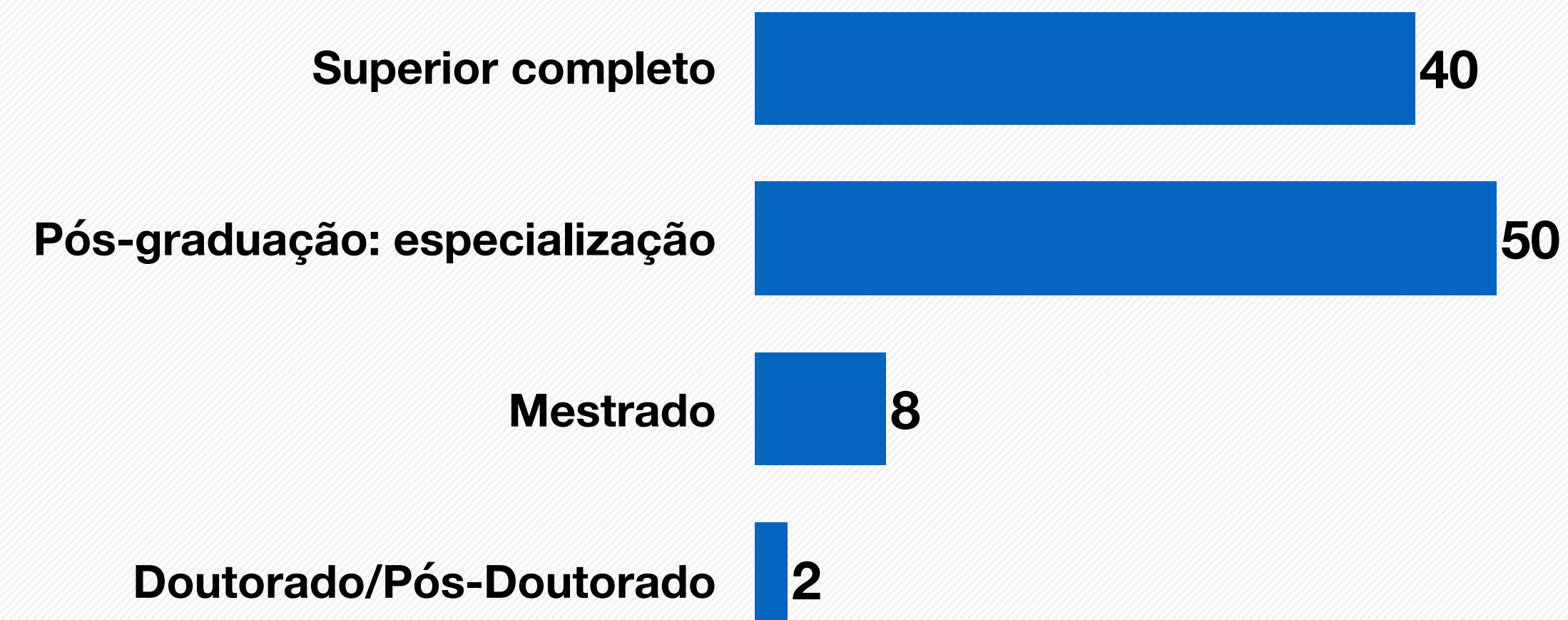
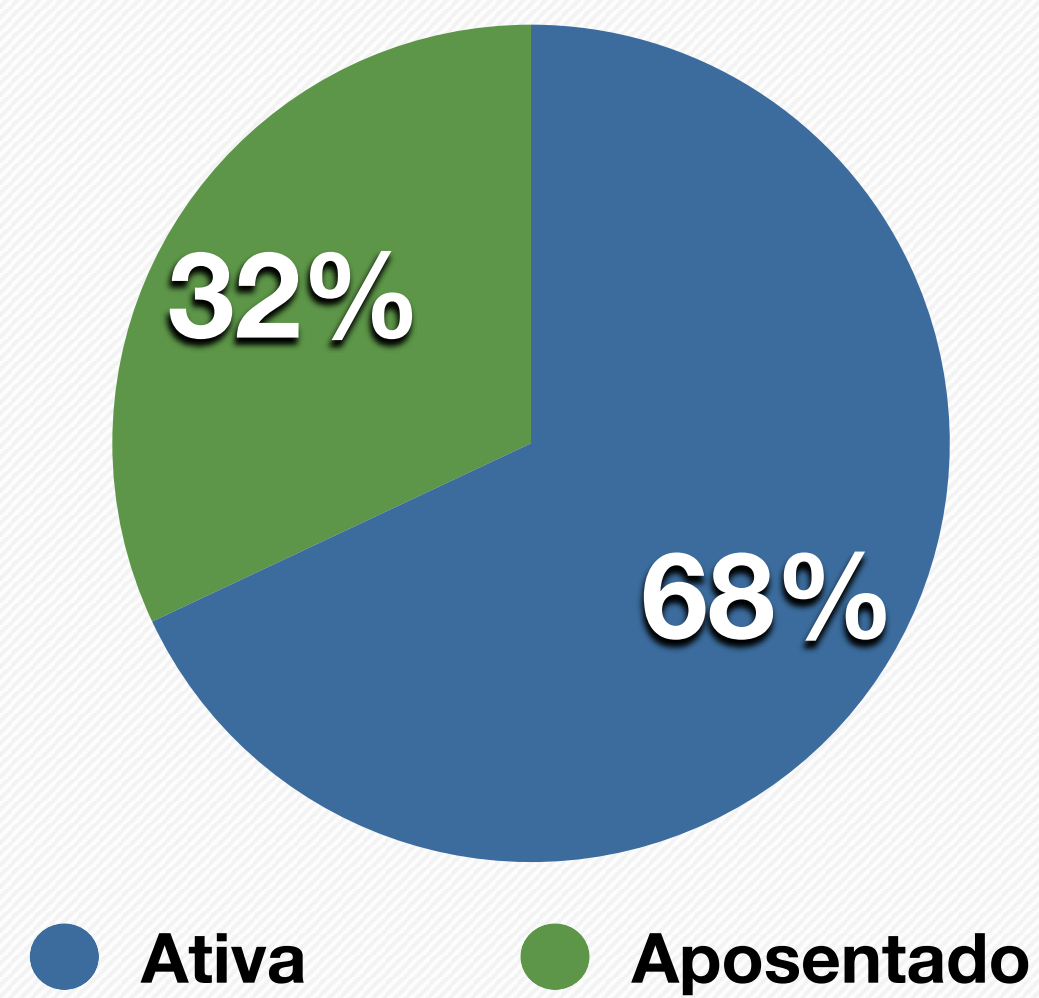
## Pesquisa Quantitativa Online de Autopreenchimento

Pesquisa Quantitativa Online realizada no período de 01 a 10 de Abril de 2024, em todo o estado de São Paulo.

Foram disparados para a base do cliente convites para delegados aposentados e da ativa, alcançando uma amostra de 711 delegados.

As margens de erro máximo possível para os percentuais deste Relatório, calculadas dentro de um intervalo de confiança de 95%, é de 5 pp. para mais ou para menos.

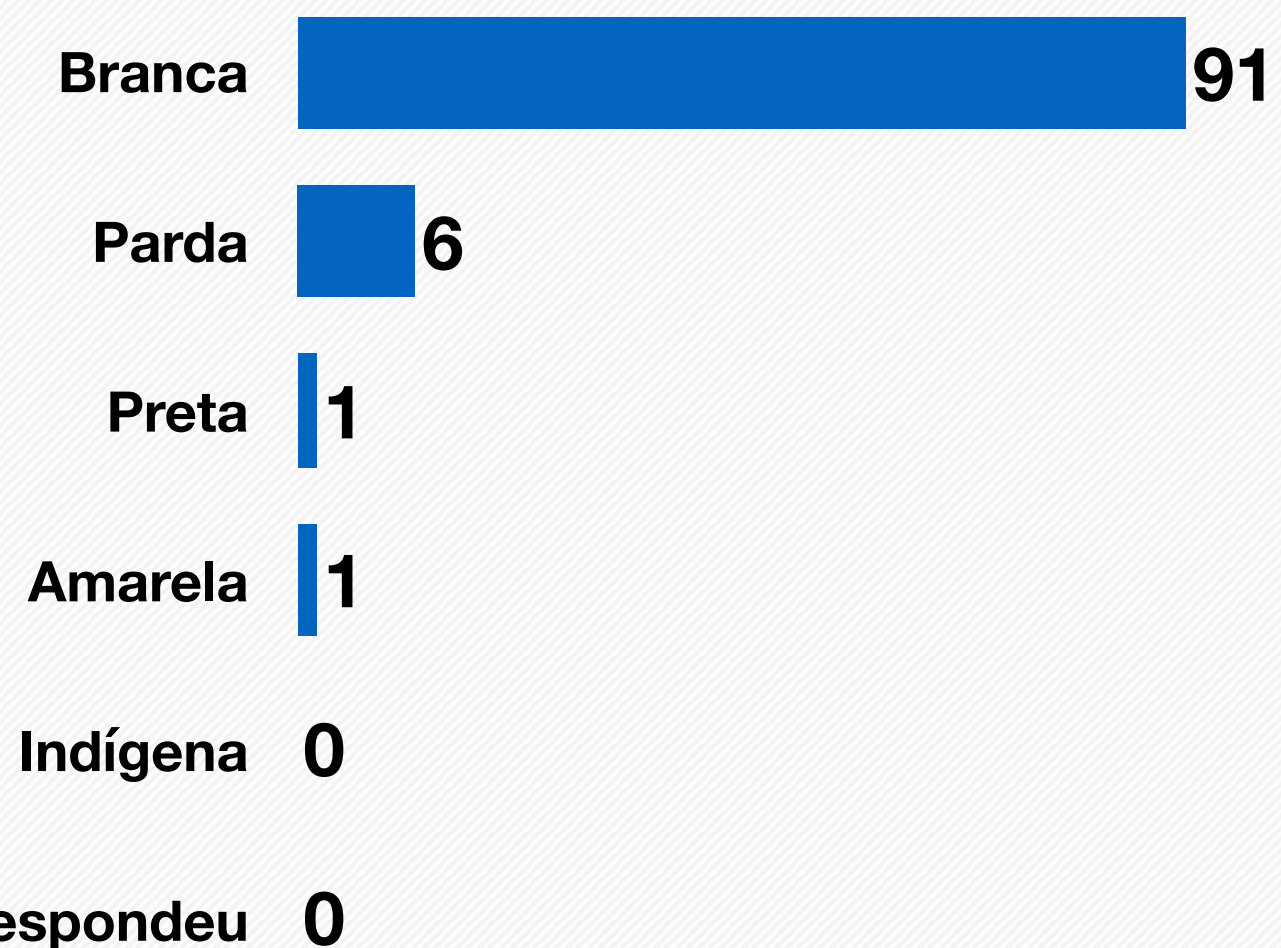
Idade média: 53 anos



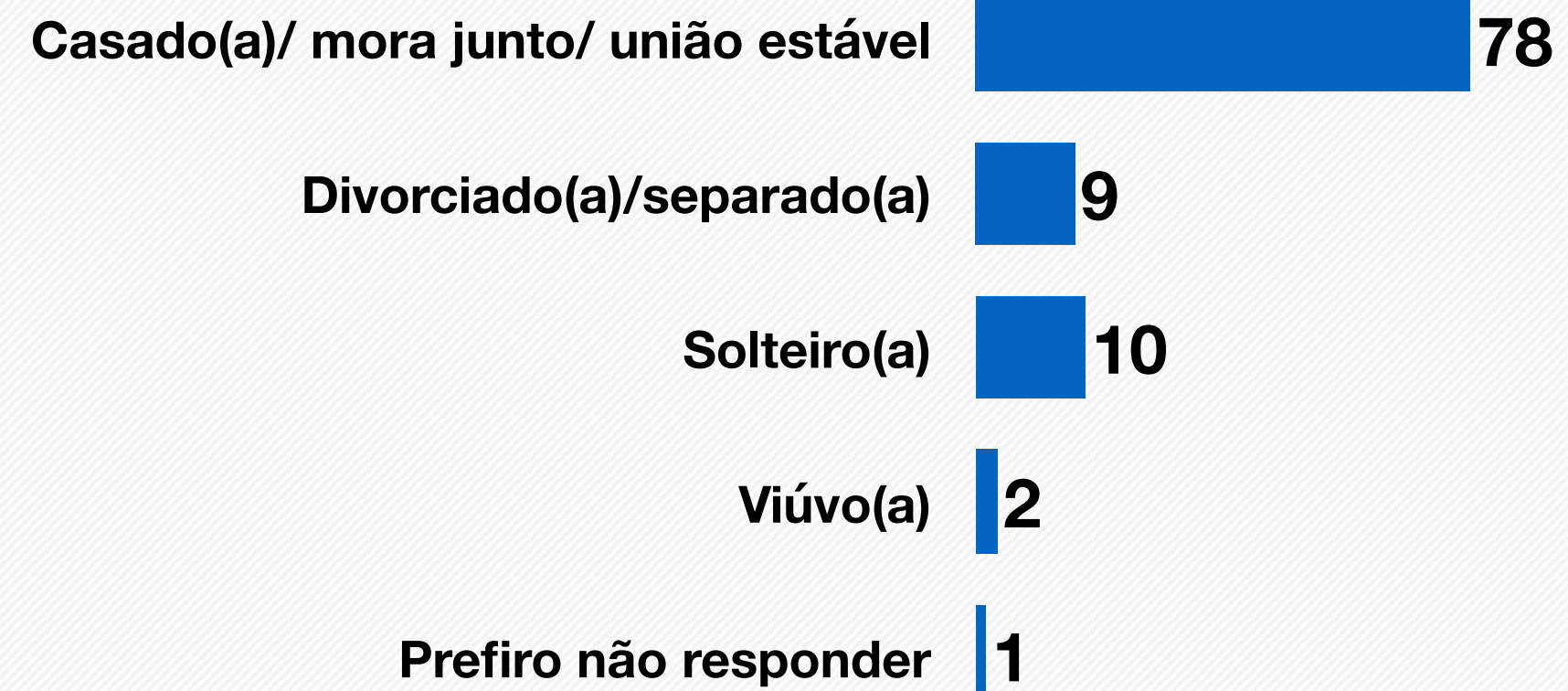


# Perfil da amostra

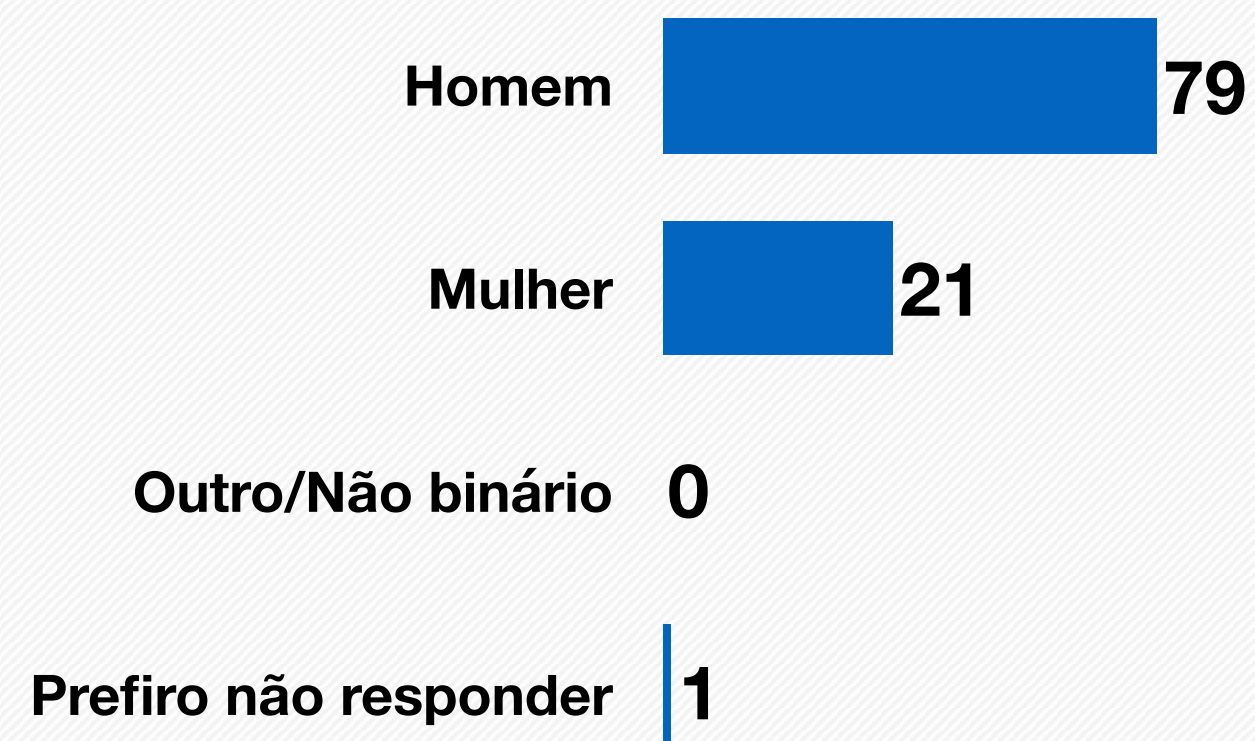
Cor / Raça



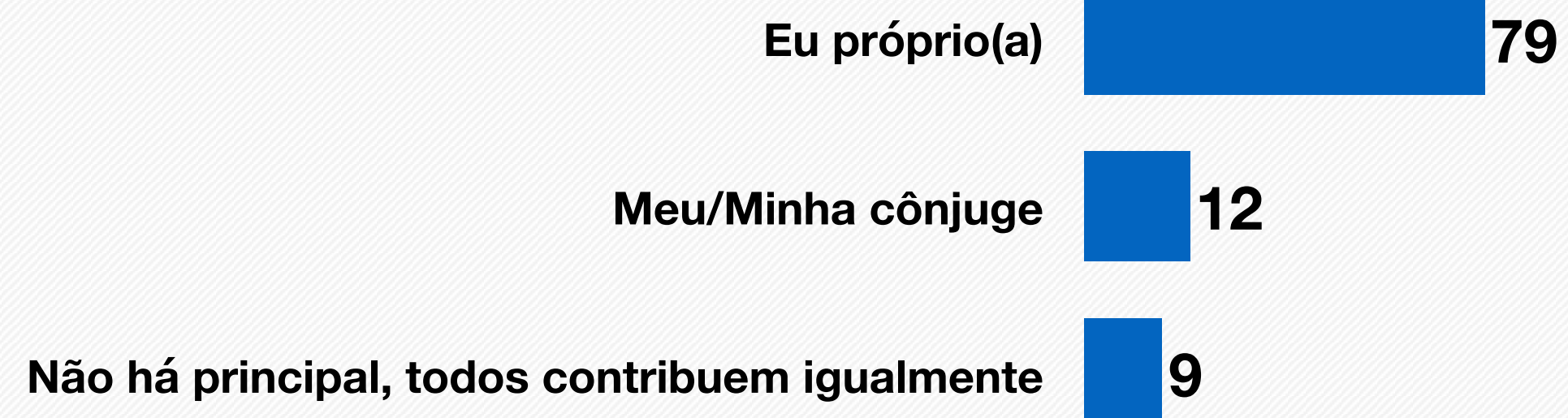
Estado civil



Gênero

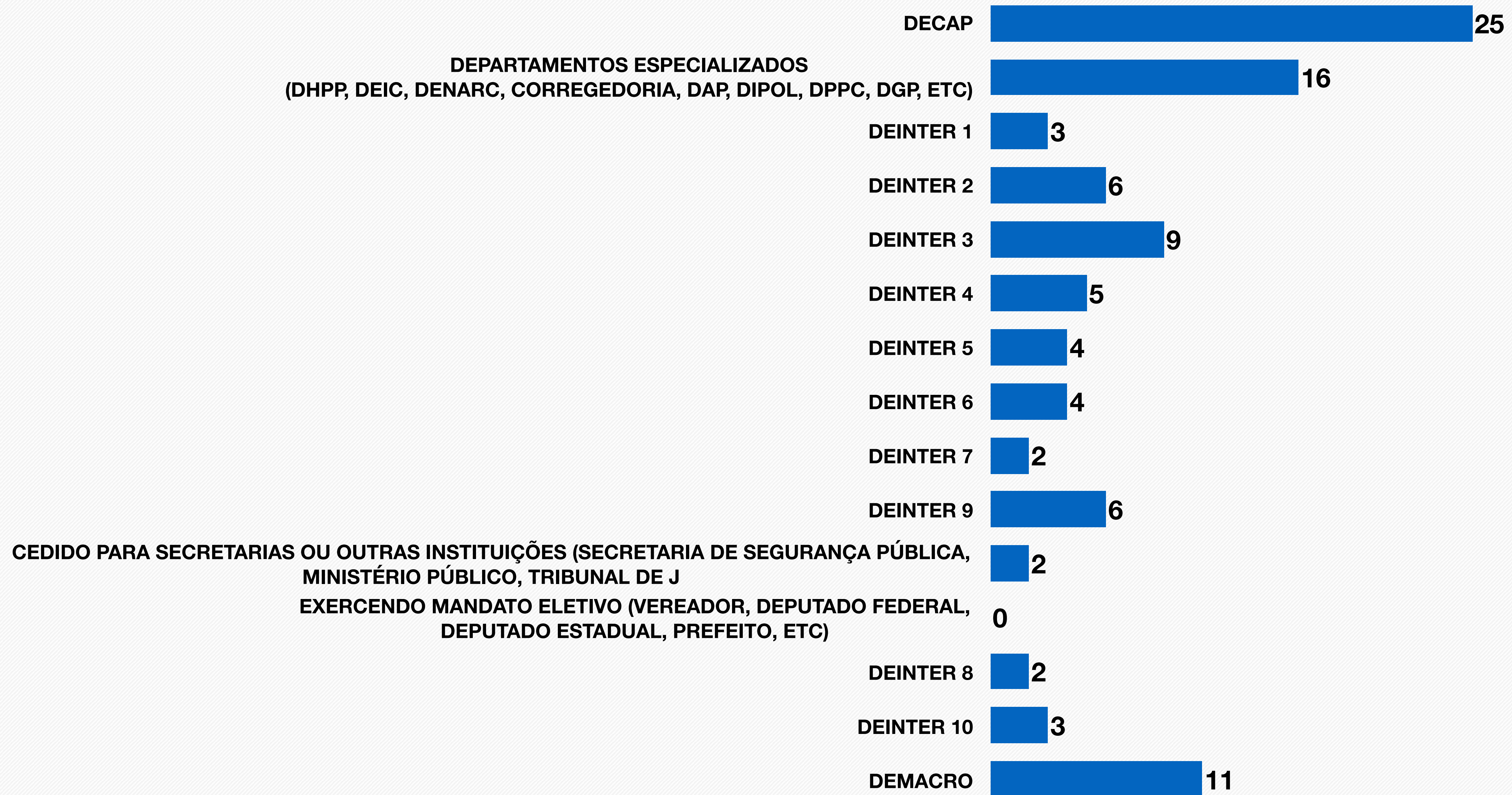


Principal responsável pelo sustento familiar





# Em qual departamento policial / local trabalha





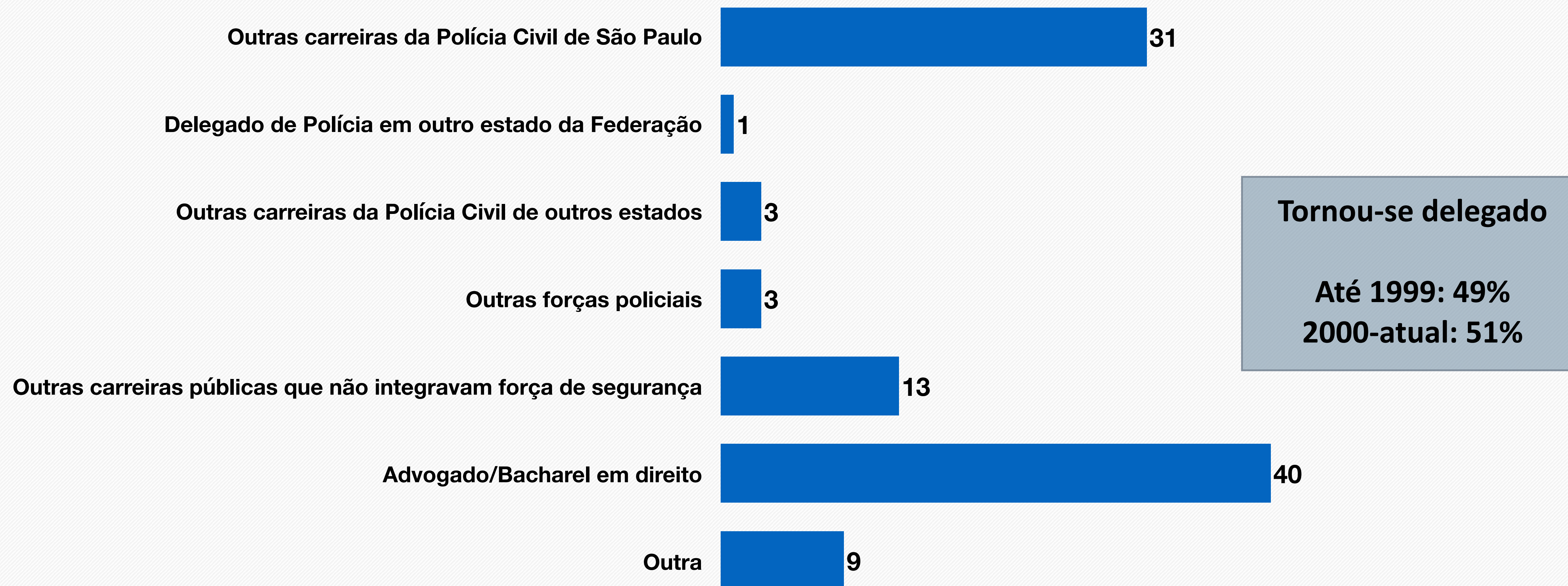
**Perfil dos delegados**





# Percurso na carreira

A maior parte dos delegados, sejam da ativa ou aposentados, tiveram como trabalho anterior a advocacia, seguidos por 1/3 que ingressaram em outras carreiras da própria Polícia Civil de São Paulo. No entanto, é notória a presença de profissionais que já integravam a Polícia Civil. 51% se tornou delegado a partir do ano 2000

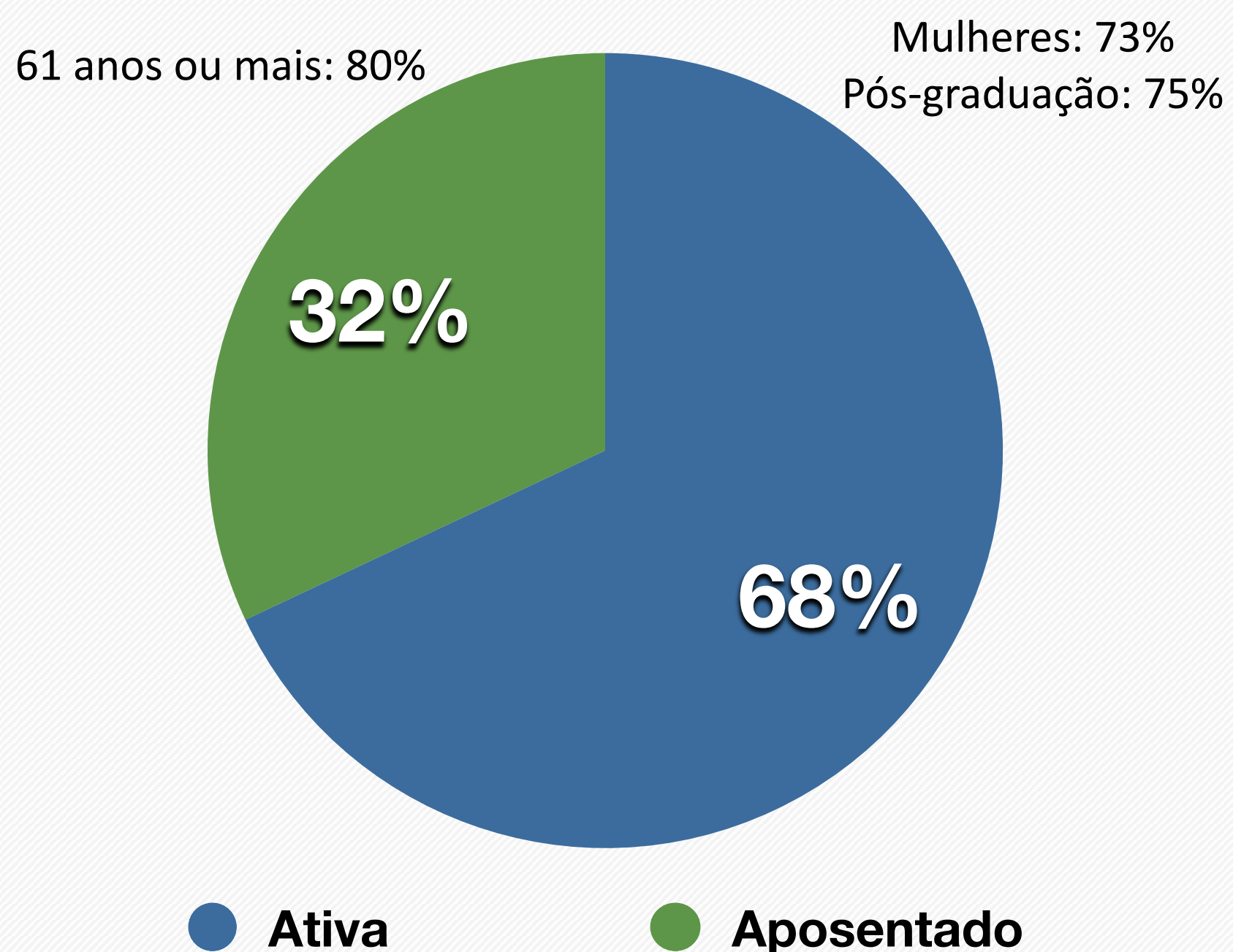




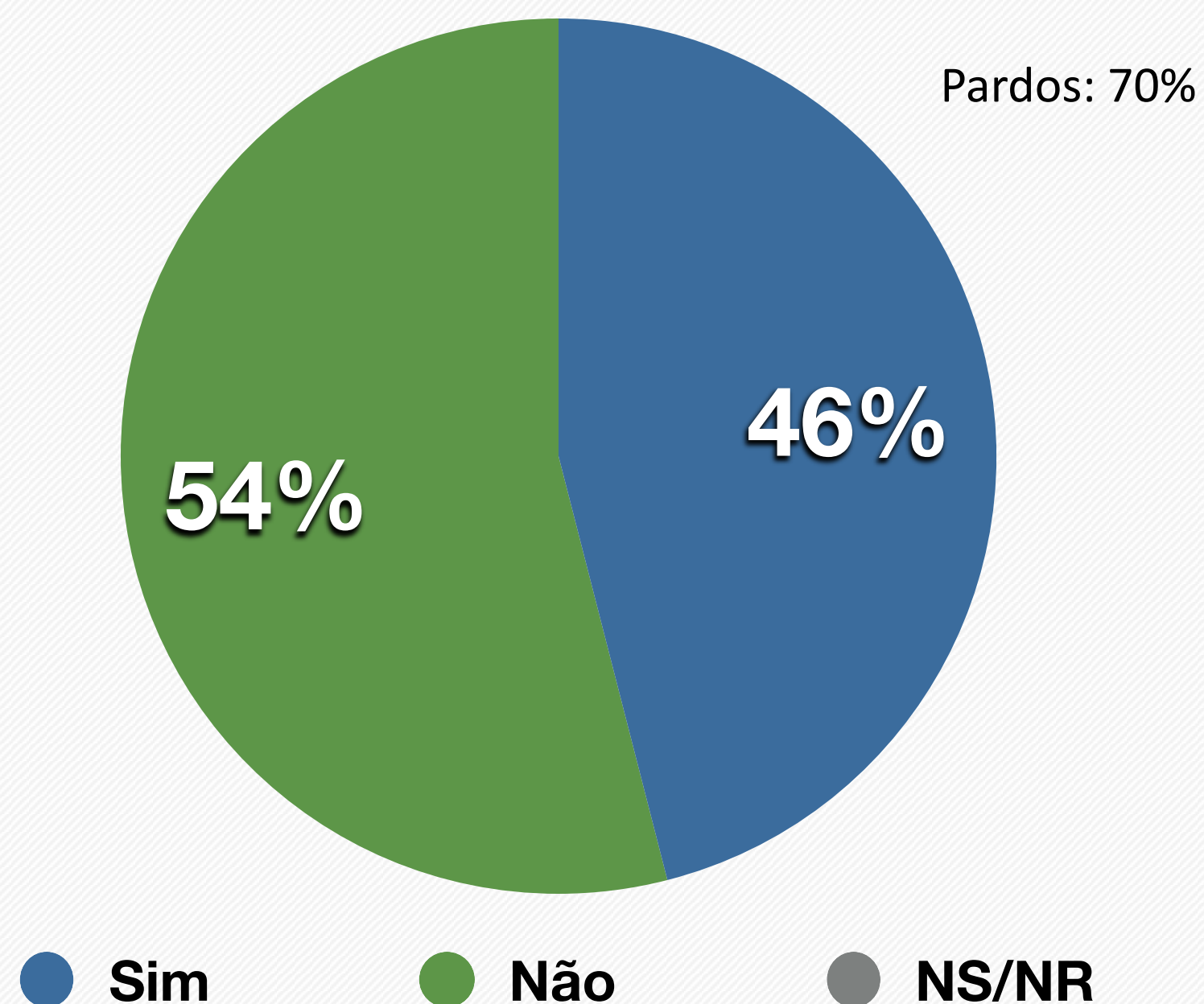
# Percurso na carreira

Dentre os 32% de delegados que se declararam aposentados, quase 5 em cada 10 continuam trabalhando e a principal razão declarada por eles é pelo gosto por estar ativo, porém há 4 em cada 10 que declaram a necessidade de complementação de renda

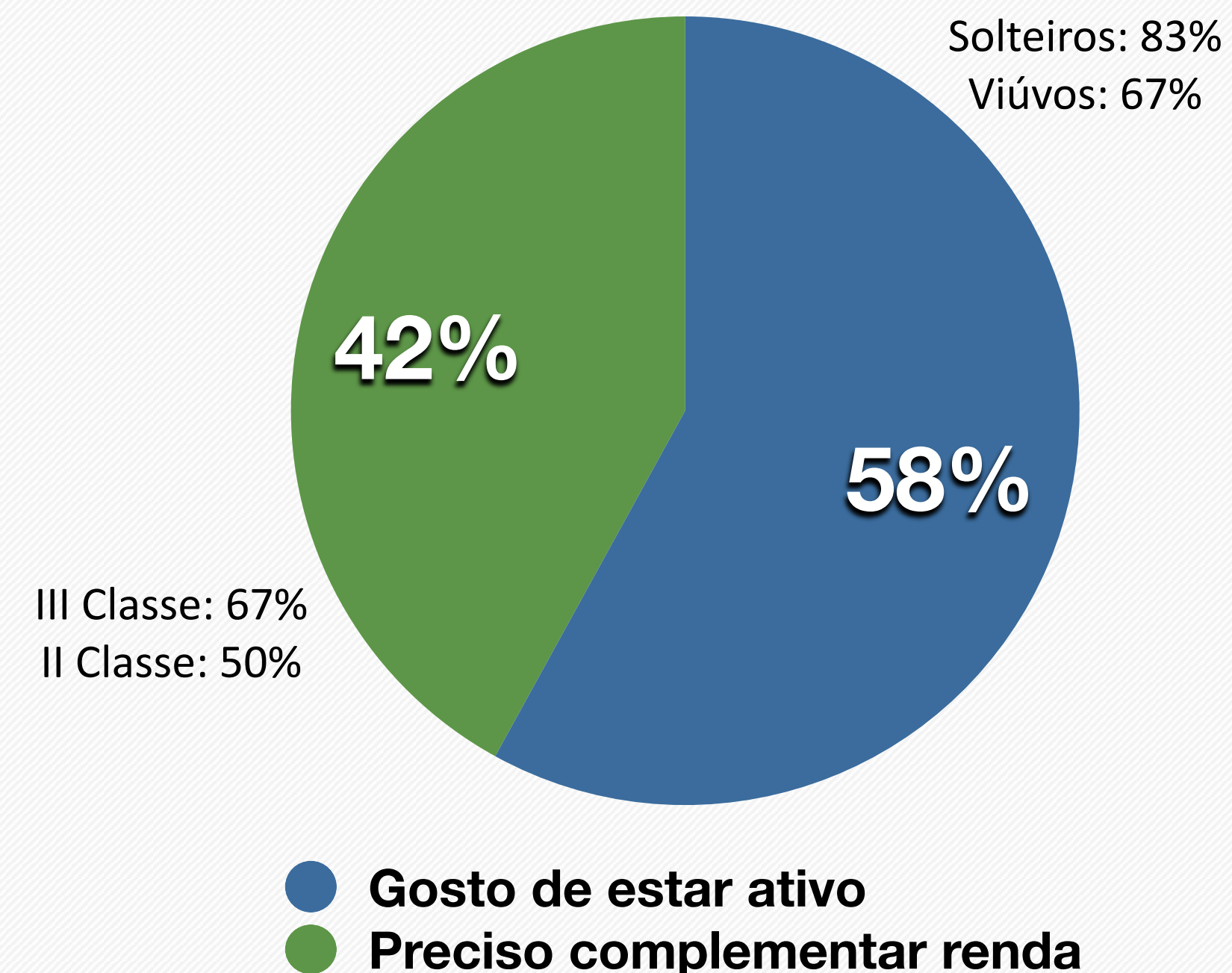
Ativa ou aposentado



Atualmente está trabalhando (Entre aposentados)



Razões para estar trabalhando (Entre aposentados)



● Ativa ● Aposentado

● Sim ● Não ● NS/NR

● Gosto de estar ativo ● Preciso complementar renda



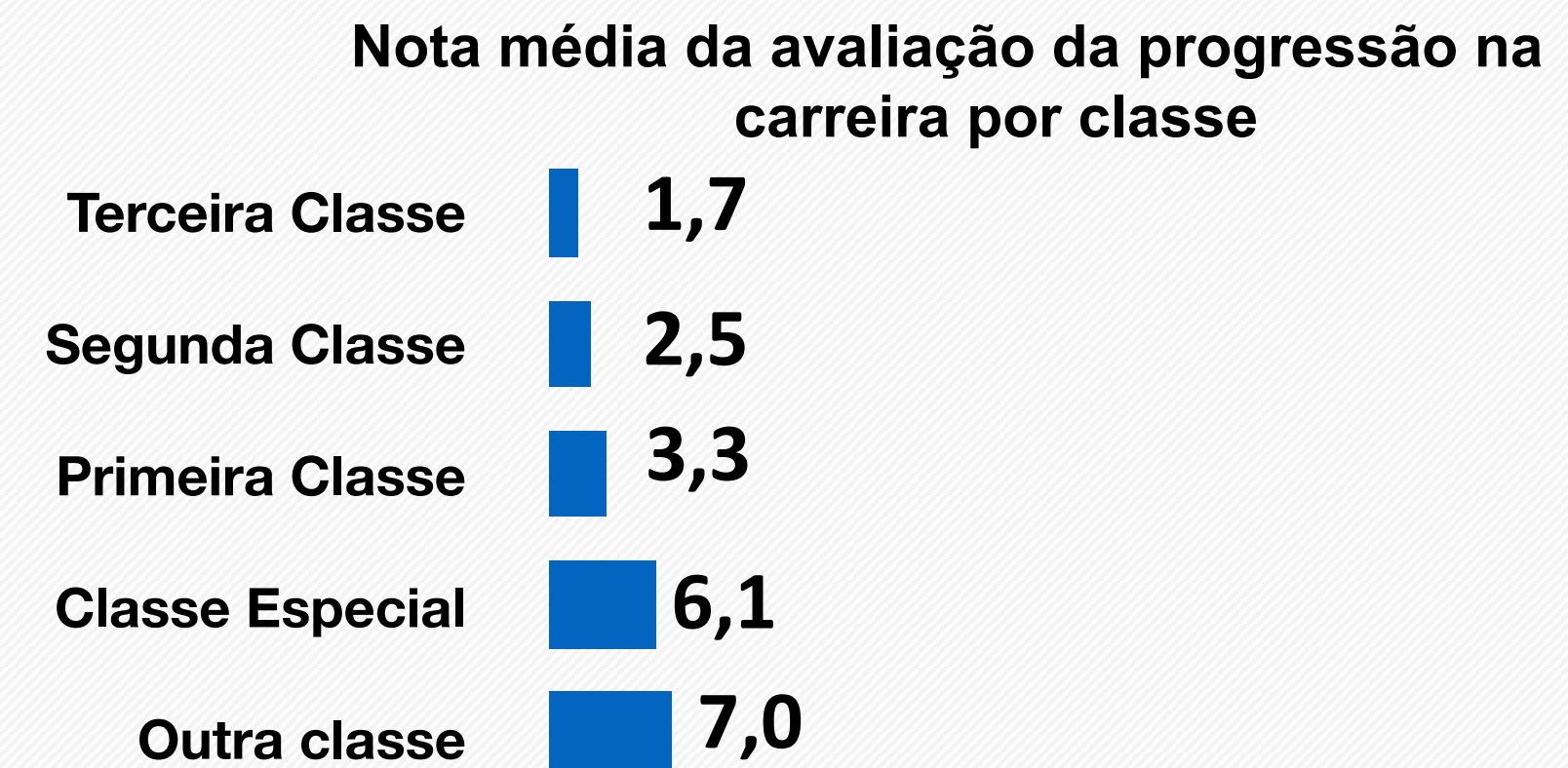
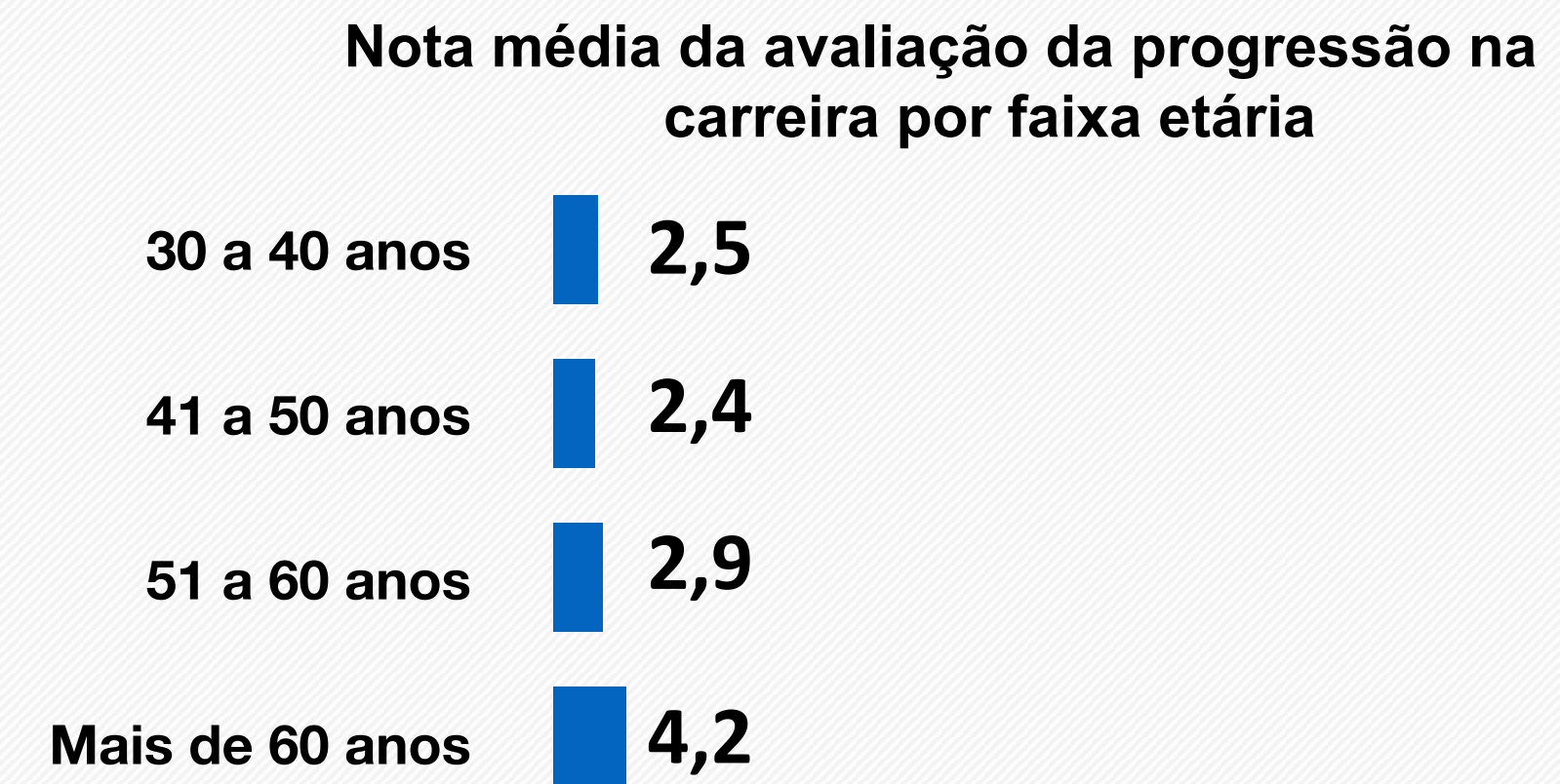
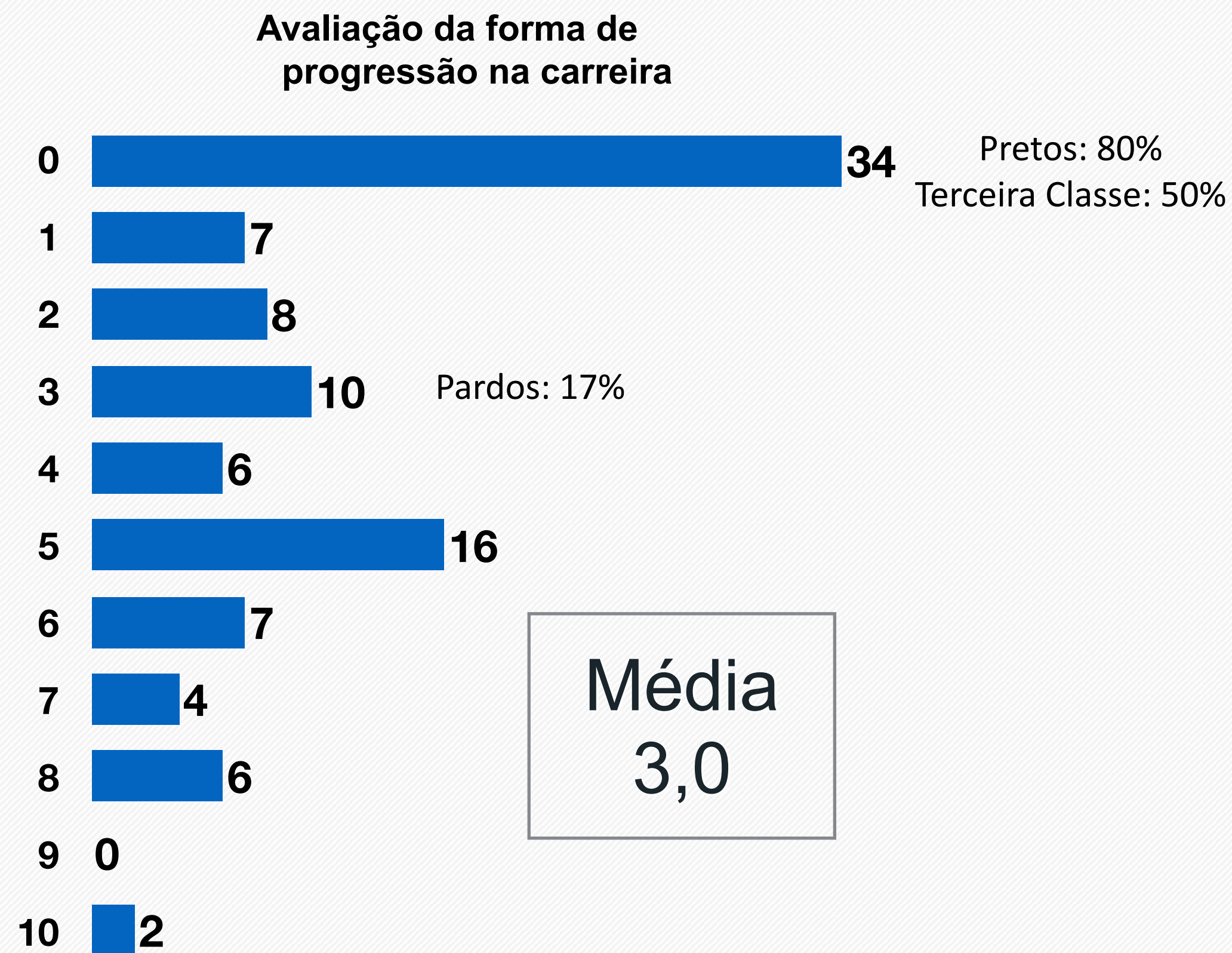
**Condições de trabalho**





# Condições de trabalho: Progressão na carreira

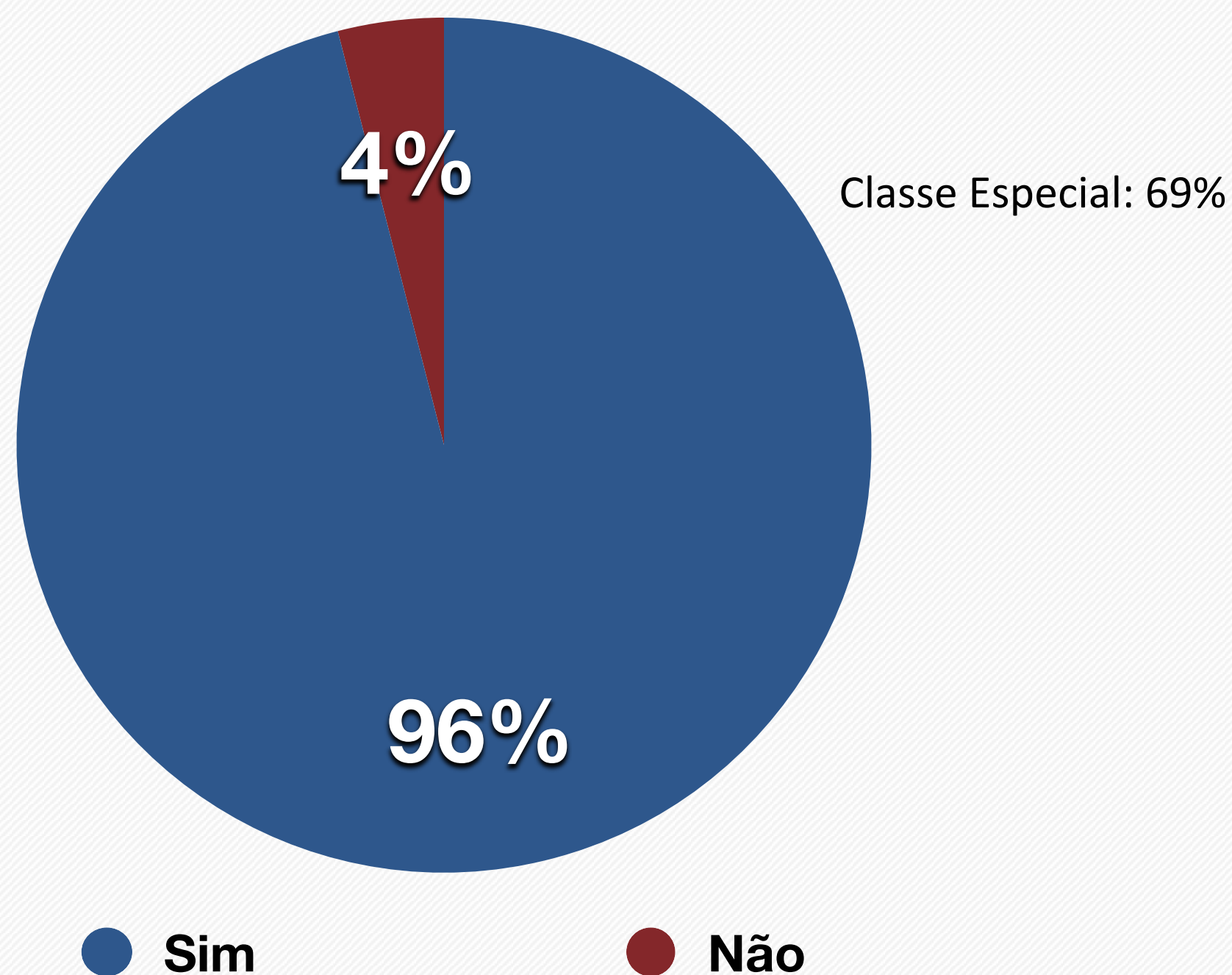
É evidente o descontentamento com relação à forma de progressão na carreira, entre os delegados. A nota média é baixa e só aumenta conforme há o aumento da faixa etária. Ou seja: os delegados mais jovens demonstram-se menos contentes com a atual forma de progressão na carreira, considerando-a mais injusta do que justa



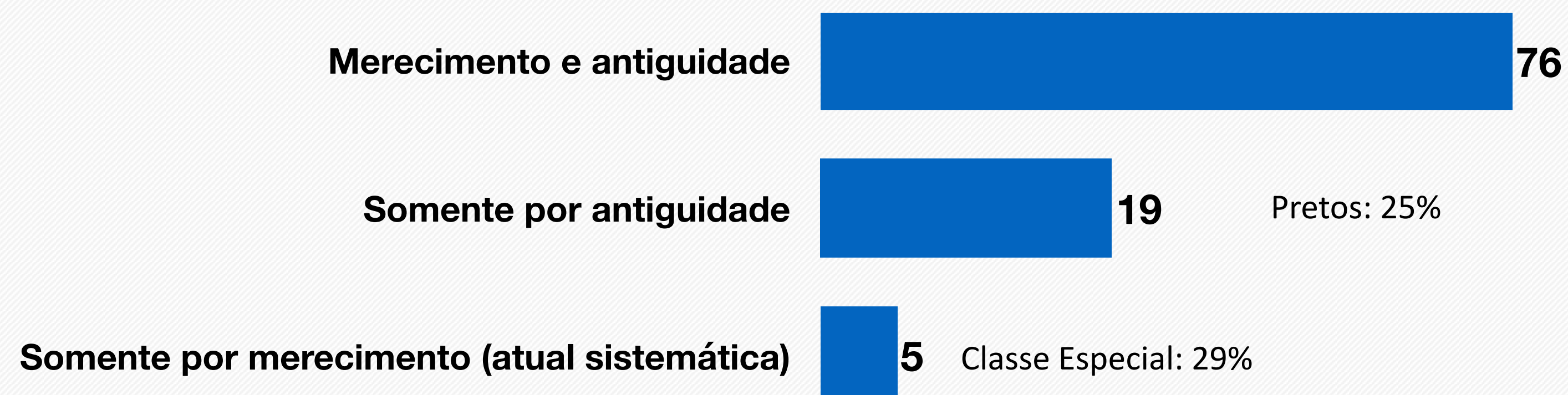
# Condições de trabalho: Progressão na carreira

Por essa insatisfação geral, praticamente todos os entrevistados declaram a necessidade de mudança na forma de progressão na carreira, sendo, sobretudo, tanto por merecimento como por antiguidade. Os únicos que optam por manter-se a atual sistemática e que menos aderem à alteração são os que fazem parte da Classe Especial.

Concordância com alteração na forma de progressão na carreira



Sistemática ideal para progressão na carreira





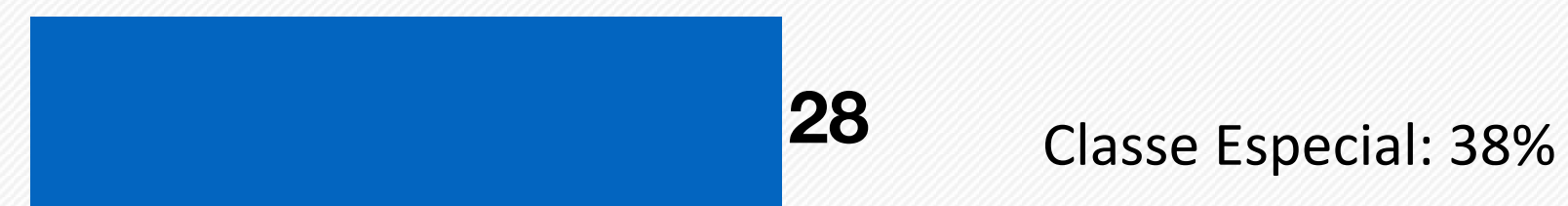
# Condições de trabalho: limitador e vagas para Classe Especial

Quanto ao limitador de número de vagas para classe especial, há um consenso entre 9 em cada 10 entrevistados de que o número de vagas deve ser ampliado (seja pela ausência de um limitador, seja com a presença dele, mas disponibilizando mais vagas). Essa percepção é mais fortemente compartilhada entre os mais jovens, que se tornaram delegados a partir do ano 2000 e entre os que - aposentados ou na ativa - se declararam insatisfeitos com o trabalho. Já quase 4 em cada 10 da Classe Especial concordam com a manutenção do limitador, no entanto, com uma ampliação no número de vagas

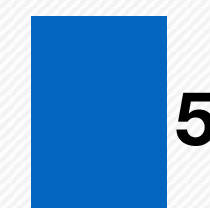
Não deve haver limitador do número de vagas para classe especial



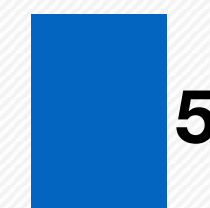
Deve ser mantido um limitador, porém, devem ser disponibilizadas mais do que 139 vagas



Deve ser mantido um limitador, mas o número de vagas deve ser menor do que 139 vagas



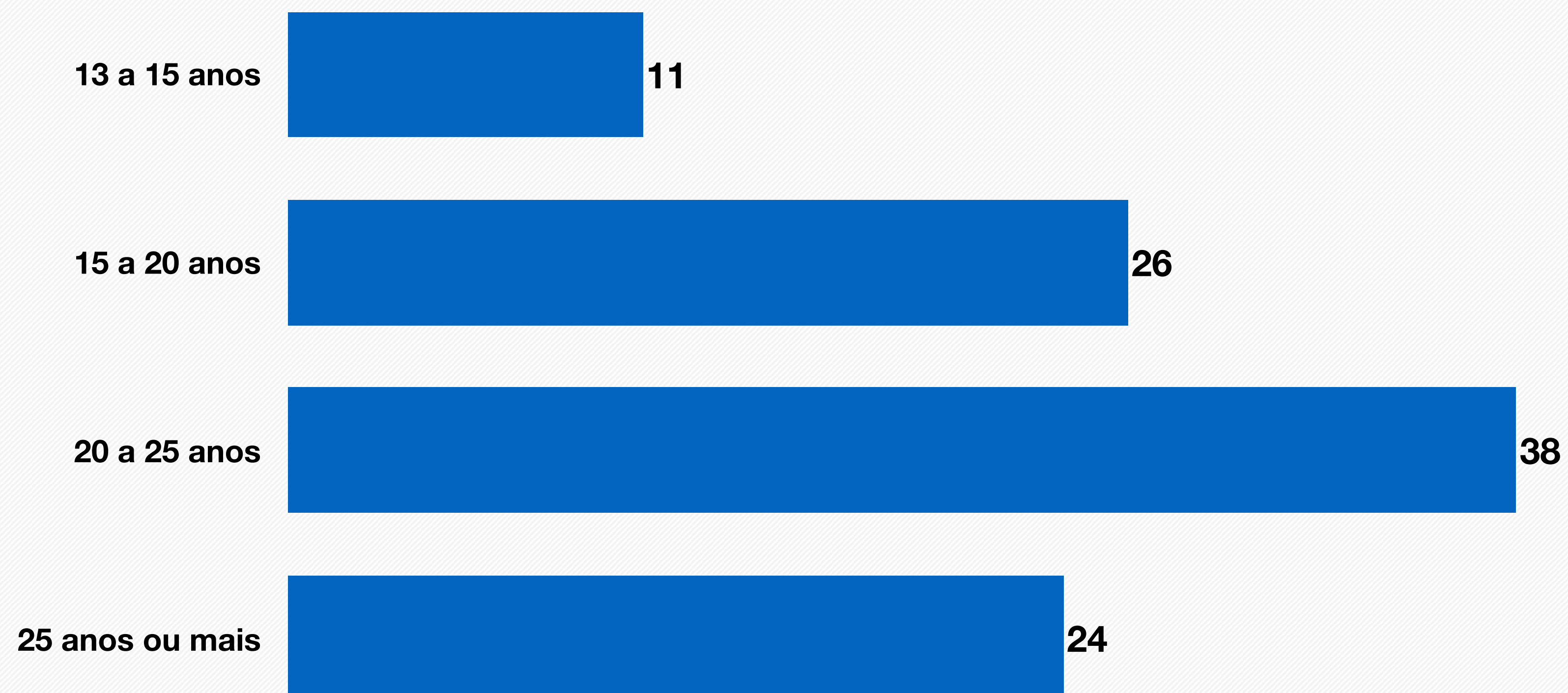
Deve ser mantido o atual número de 139 vagas



30 a 50 anos: 73%  
Delegado após 2000: 73%  
Terceira e Segunda classes: 73%  
Insatisfeito com o trabalho: 73%  
Insatisfeito aposentado: 67%

# Condições de trabalho: Tempo ideal para alcançar classe especial

E o tempo ideal para alcançar esta classe gira em torno de 20 a 25 anos. Não há diferenças específicas com relação a nenhum segmento

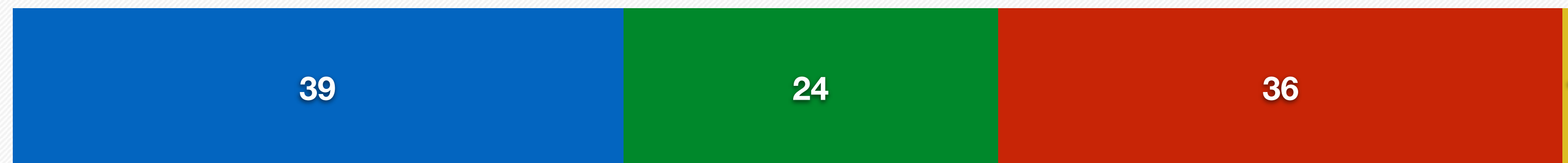




# Condições de trabalho: Satisfação com o trabalho

O grau de satisfação com o trabalho como delegado é superior entre os aposentados: enquanto quase 7 em cada 10 dos aposentados se declara satisfeito, 4 em cada 10 daqueles da ativa se declaram satisfeitos. A insatisfação dos delegados da ativa também é quase duas vezes maior do que a dos aposentados

68%  
Ativa



■ Satisfeito ■ Nem satisfeito, nem insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Não sabe / Não respondeu

32%  
Aposentados



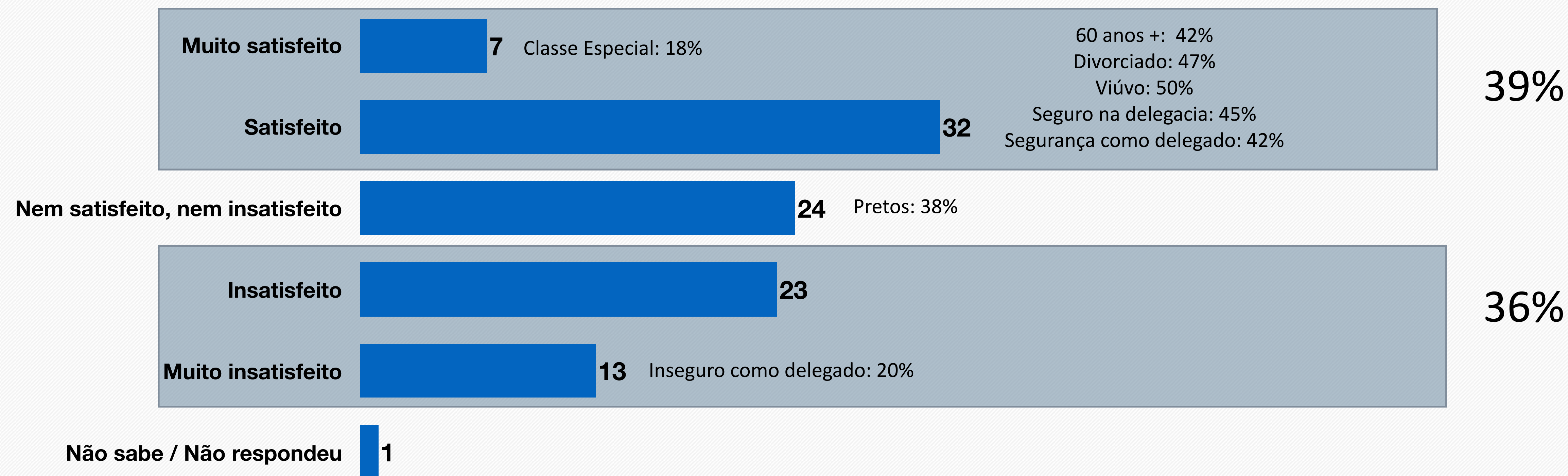
■ Satisfeito ■ Nem satisfeito, nem insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Não sabe / Não respondeu

# Condições de Trabalho: Satisfação com o trabalho de delegado (entre quem está na ativa)

68%  
Ativa

Tanto satisfação como insatisfação se igualam entre os delegados da ativa, mas é perceptível que a satisfação não é tão intensa, a não ser entre os de Classe Especial. A satisfação parece perpassar as questões familiares (ausência de companheiro/a - verificar se a família atrapalha) e também está relacionada com a sensação de segurança tanto na profissão como delegado, como na delegacia em que trabalha

Satisfação com o trabalho de delegado (ENTRE OS QUE ESTÃO NA ATIVA)



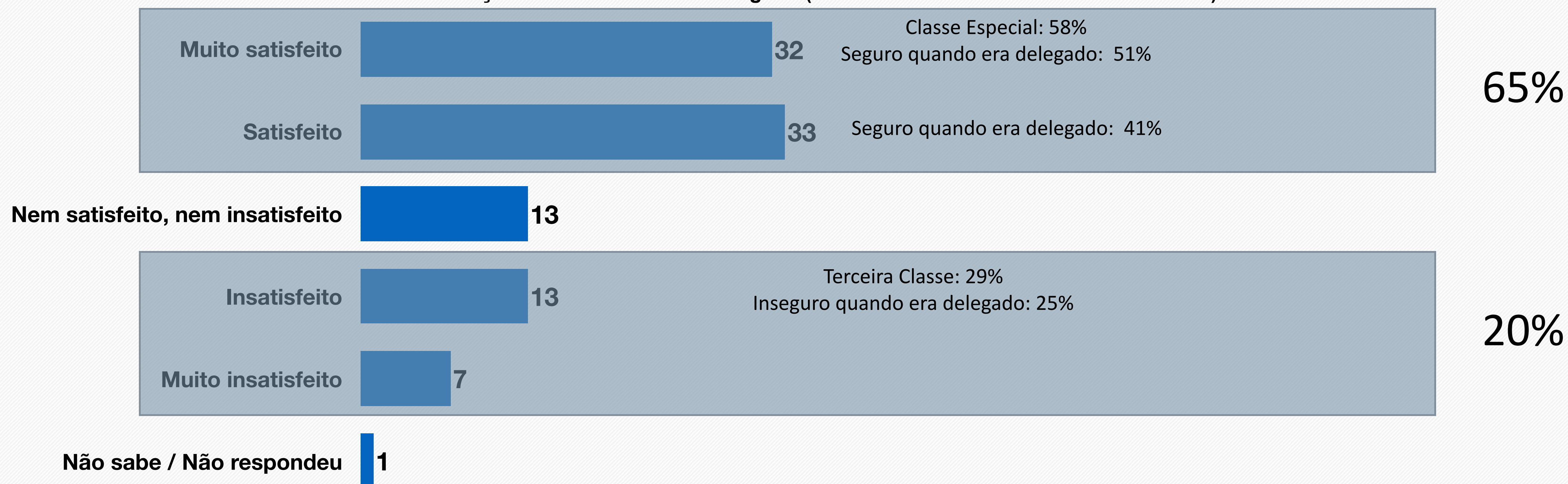


# Condições de Trabalho: Satisfação com o trabalho de delegado (entre aposentados)

32%  
Aposentados

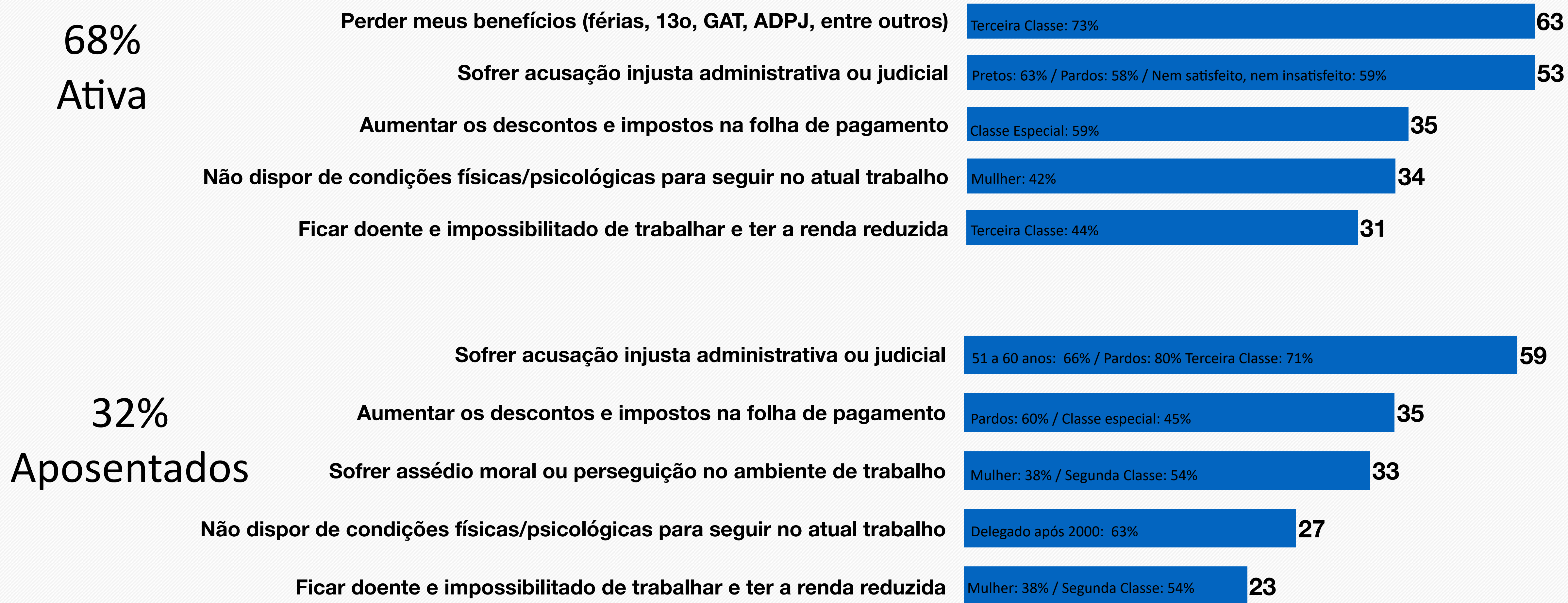
Diferentemente dos delegados que estão na ativa, os aposentados declaram-se muito mais satisfeitos com o trabalho que desenvolviam como delegado (65%). Assim como os da ativa, os que sentem-se mais satisfeitos são aqueles de Classe Especial e os que sentiam-se seguros quando eram delegados. Dentre os menos satisfeitos se destacam os de Terceira Classe e os que se sentiam inseguros como delegados.

Satisfação com o trabalho de delegado (ENTRE OS QUE ESTÃO APOSENTADOS)



# Condições de trabalho: Cinco maiores receios com relação ao trabalho

Tanto delegados aposentados como os da ativa demonstram ter os mesmos receios e em proporções bastante próximas. Com exceção da possibilidade de perda de benefícios trabalhistas entre os da ativa, os receios são os mesmos

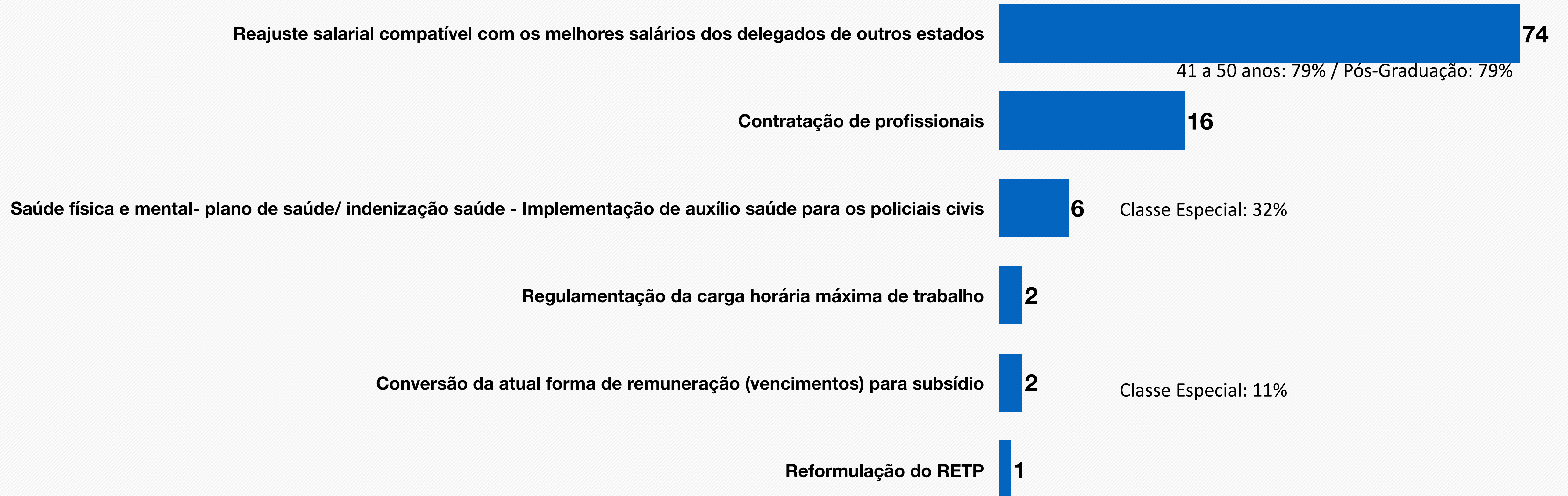


Quais são/eram seus principais receios e preocupações no trabalho como delegado? (RM - ATÉ 3 OPÇÕES)



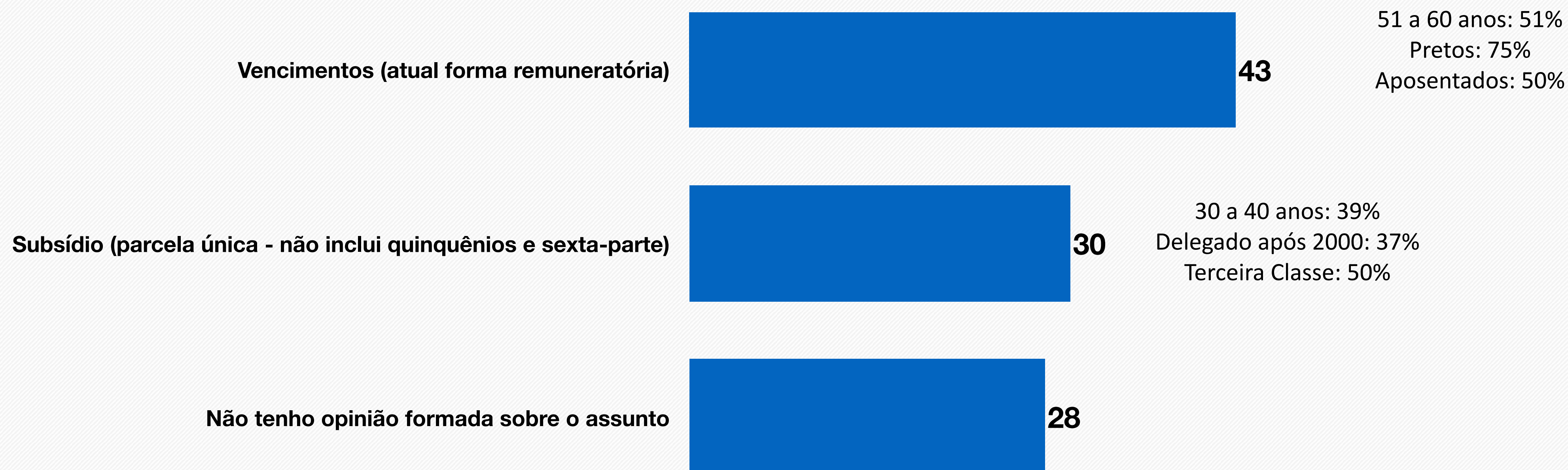
# Condições de Trabalho: Principal área que o governador deveria dar mais atenção para melhorar a vida dos delegados da Polícia Civil (Primeiro lugar)

As áreas de maior desejo de concentração da atenção aos delegados da Polícia Civil por parte do governador do Estado são o reajuste salarial, contratação de profissionais e cuidados de saúde física e mental de policiais civis



# Condições de Trabalho: Forma remuneratória mais adequada para a carreira de delegado de polícia

A atual forma remuneratória é considerada como a mais adequada para a carreira de delegado de polícia para 4 em cada 10 delegados, sobretudo entre os que estão entre 51 e 60 anos e os aposentados. Já entre os que preferem subsídio (1/3 dos delegados), se destacam os mais jovens, que ingressaram na carreira após o ano 2000 e que são de Terceira Classe





# Condições de trabalho: Apoio e incentivo institucional para realização de investigações de maior complexidade e ingerência

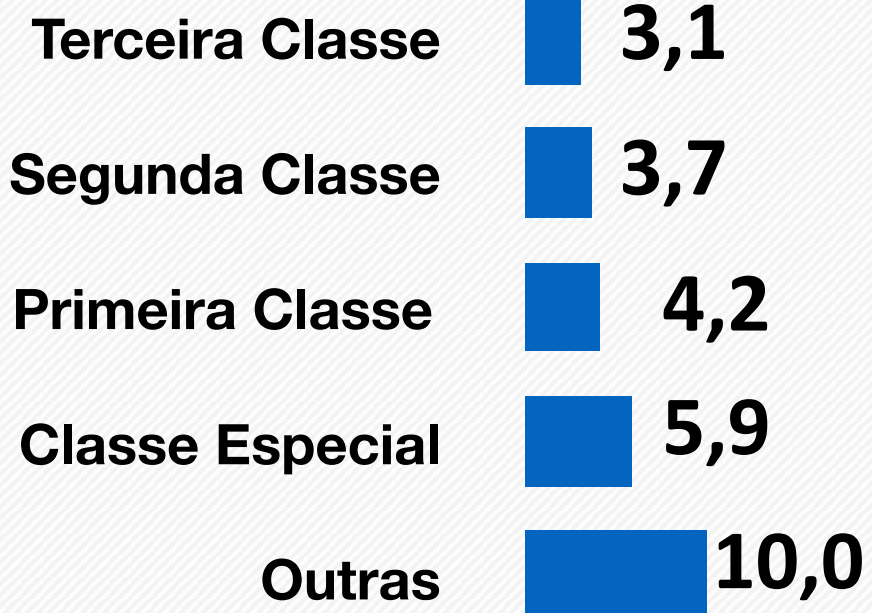
A avaliação do apoio e incentivo institucional no caso de investigações de maior complexidade não parece ser das melhores: 38% avaliam com notas de 7 a 10 esse apoio, enquanto a média é de apenas 4,0. Com relação à ingerência política ou hierárquica em investigações, 7 em cada 10 alegam já terem sofrido, sendo os que mais sofreram os de Segunda Classe e os que nunca sofreram, de Classe Especial

Nota apoio à investigações de maior complexidade

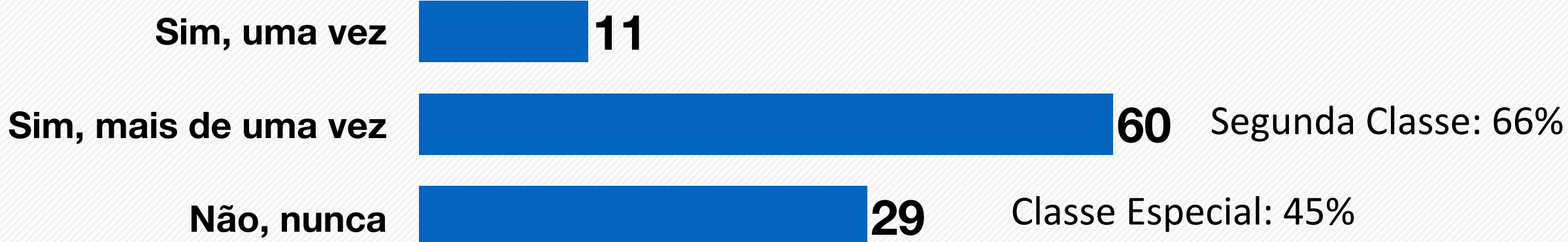


Média  
4,0

Média de apoio à investigações de maior complexidade por Classe



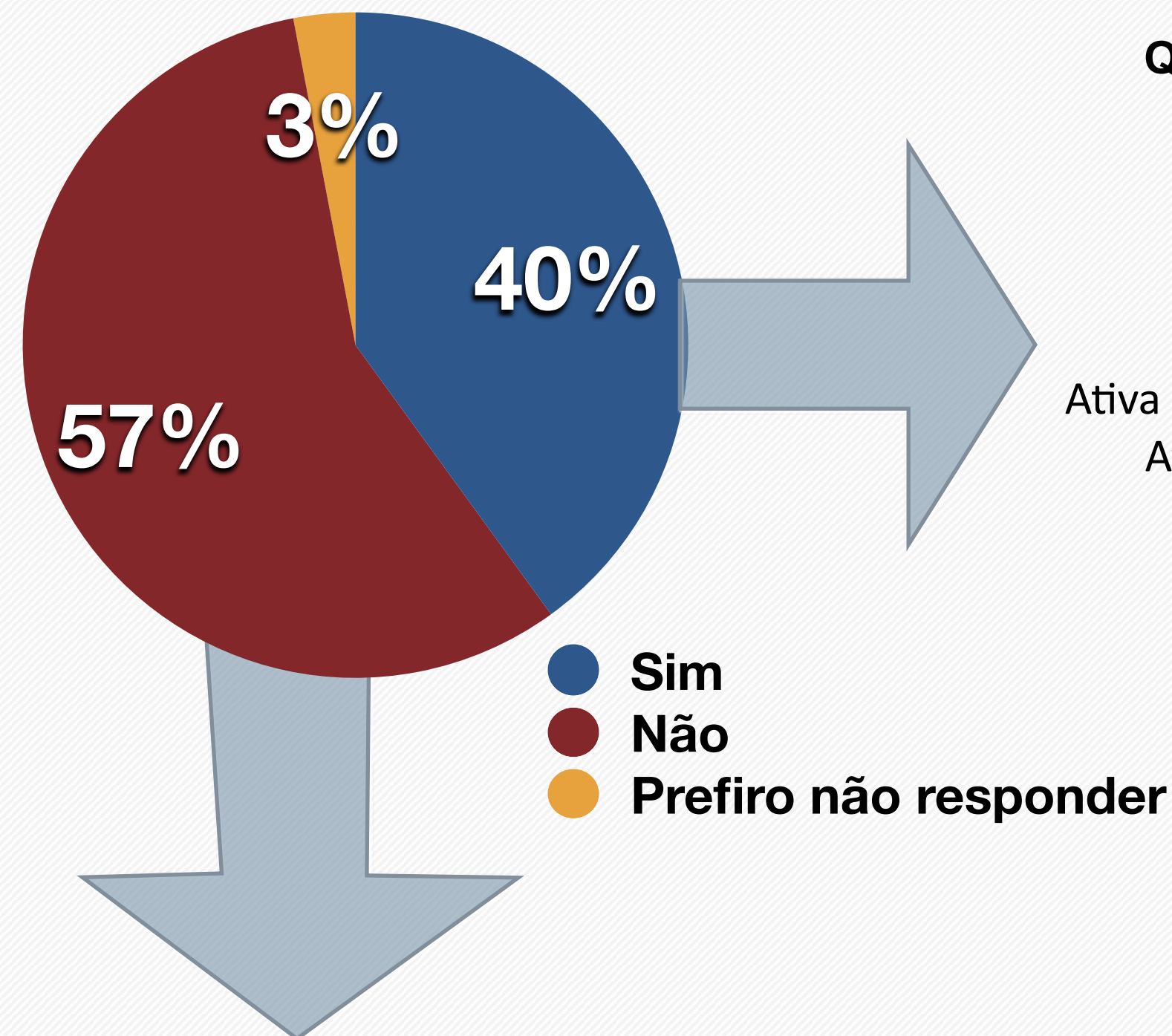
Sofreu ingerência política ou hierárquica



# Condições de Trabalho: Busca por auxílio profissional em saúde mental após o ingresso na carreira policial

4 em cada 10 delegados buscaram auxílio profissional em saúde mental após o ingresso na carreira policial

Auxílio profissional em saúde mental após ingresso na carreira policial



## Quem mais buscou ajuda

Mulheres: 65%  
41 a 50 anos: 51%  
Delegado após 2000: 47%  
Segunda Classe: 47%  
Ativa insatisfeitos com o trabalho: 53%  
Ativa que se sentem inseguros como delegado: 52%

## Não buscou ajuda

Nunca utilizei medicamentos para ansiedade, depressão ou outra condição psiquiátrica e não pretendo fazê-lo **9**

Não utilizei medicamentos para ansiedade, depressão ou outra condição psiquiátrica **6**

## Tipo de ajuda após o ingresso na carreira policial

Auxílio profissional de um psicólogo, terapeuta ou psiquiatra **79**

Utilizei medicamentos para ansiedade, depressão ou outra condição psiquiátrica **69**

Prefiro não responder **3**

## Tipo de ajuda antes do ingresso na carreira policial

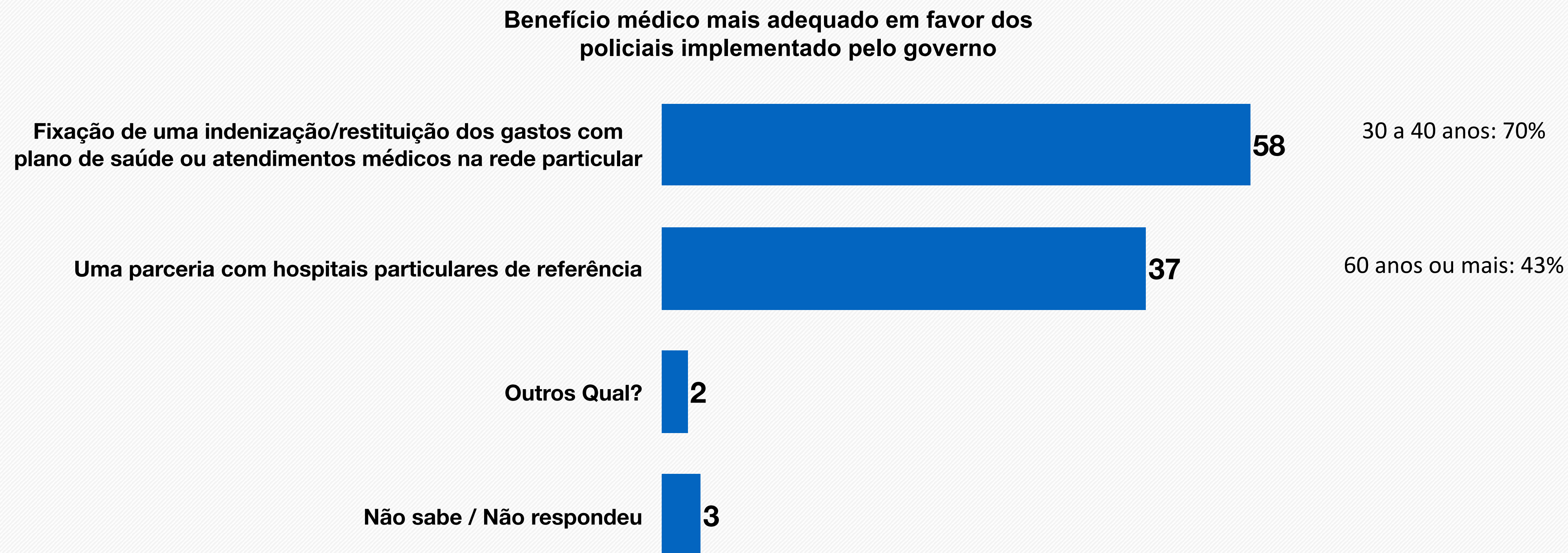
Utilizei medicamentos para ansiedade, depressão ou outra condição psiquiátrica **6**

Procurei auxílio profissional de um psicólogo, terapeuta ou psiquiatra **5**



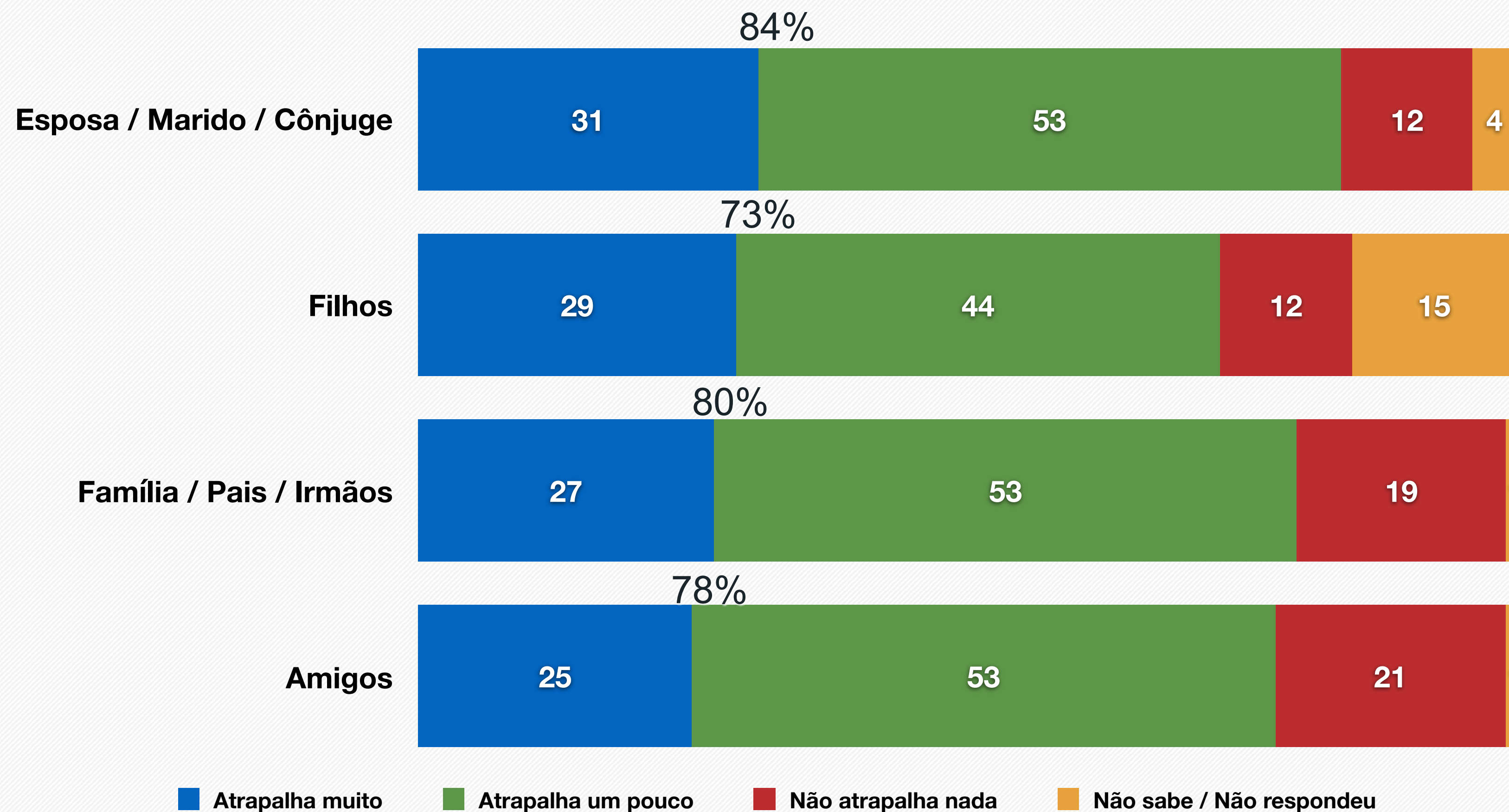
# Condições de Trabalho: benefício médico mais adequado que poderia ser implementado pelo governo aos policiais

Enquanto os delegados mais jovens preferem a fixação de uma indenização com gastos com saúde, os mais velhos valorizam mais uma parceria com hospitais particulares de referência



# Condições de Trabalho: Impacto da jornada de trabalho nas relações interpessoais

A jornada de trabalho como policial impacta negativamente a maior parte das relações interpessoais, sobretudo no núcleo familiar mais reduzido. De qualquer forma, ao menos 7 em cada 10 delegados declara que em, ao menos uma dessas relações a profissão impactou negativamente

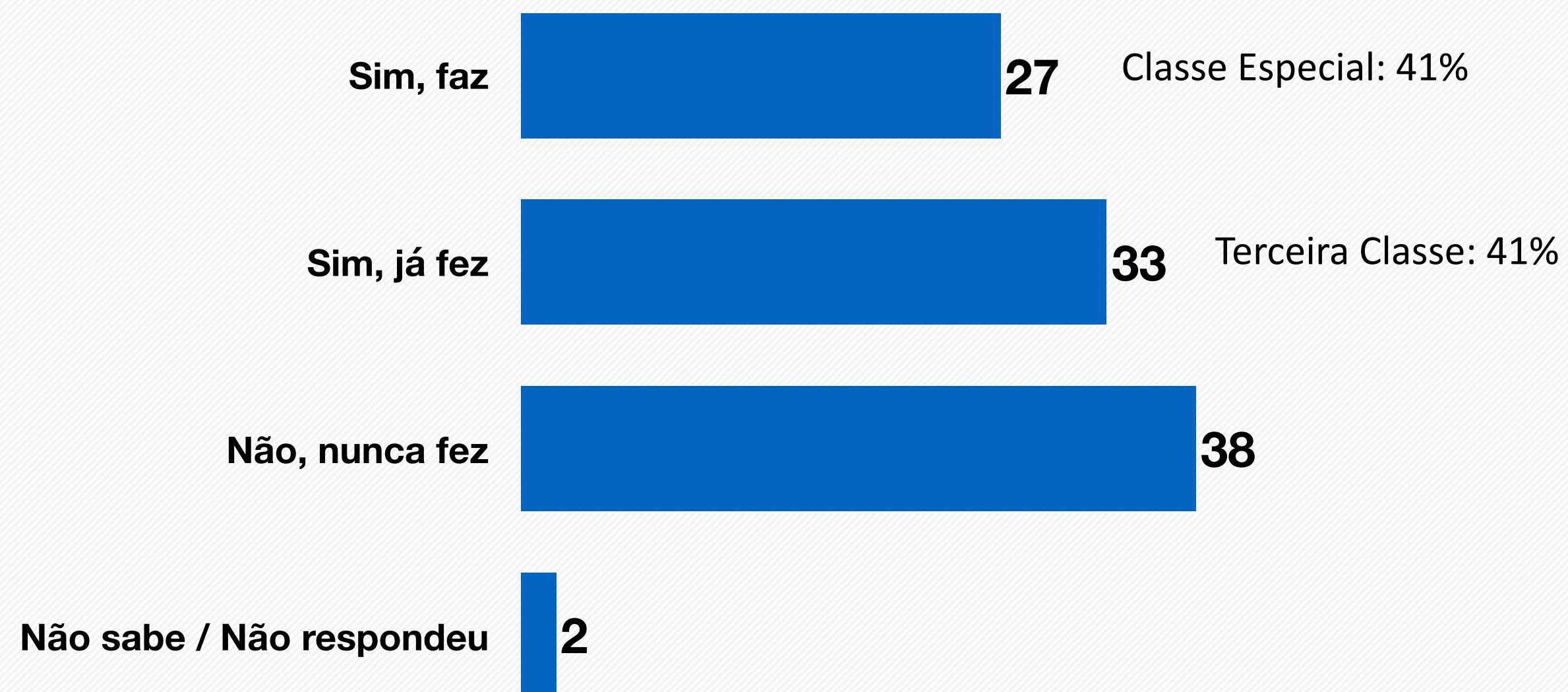




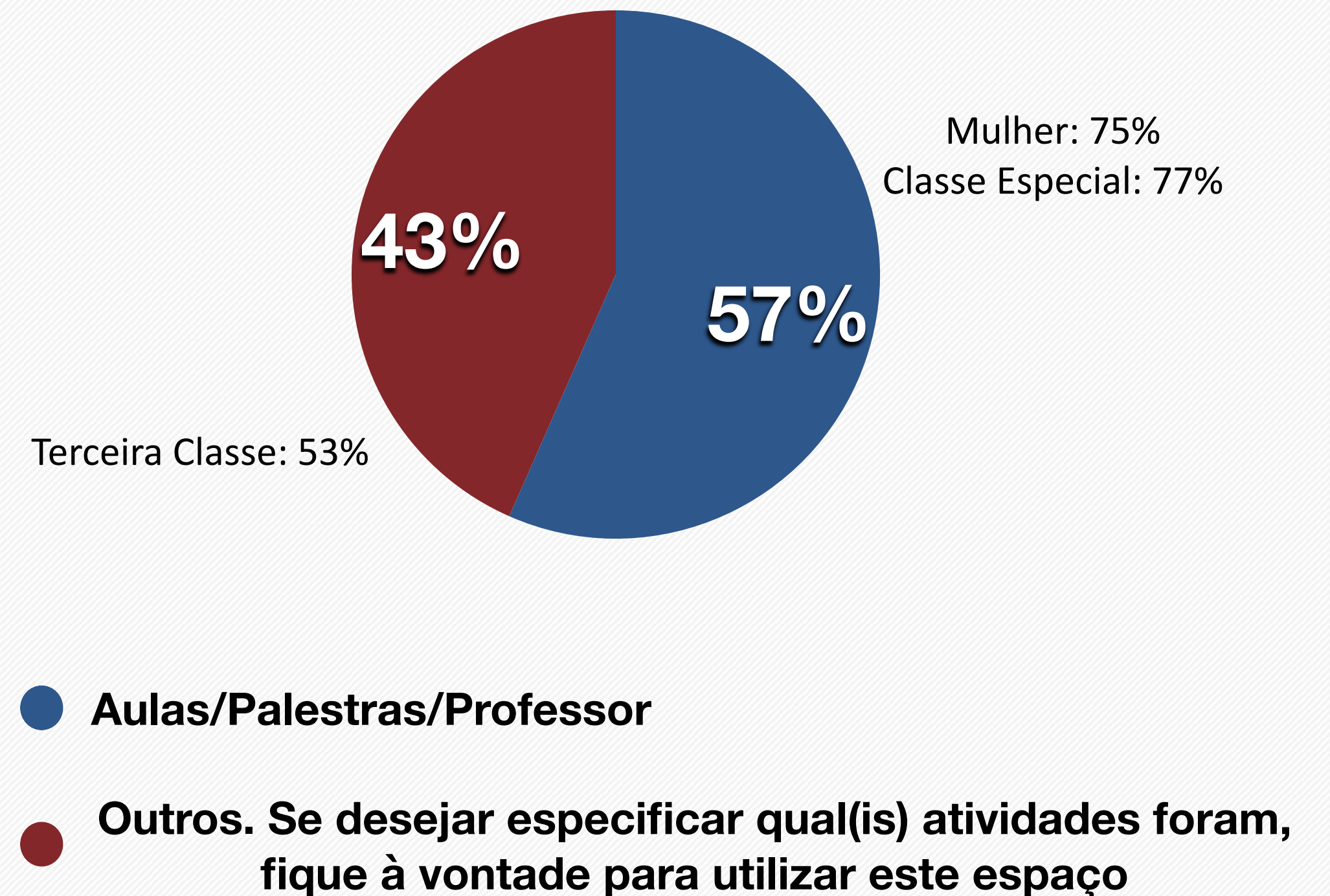
# Condições de Trabalho: Atividade extra para complementar a renda (entre os da ativa)

6 em cada 10 delegados fazem ou já fizeram alguma atividade extra para complementar a renda. Dentre os que realizam ou já realizaram essas atividades, quase 60% atuaram com aulas ou palestras, principalmente as mulheres e os de Classe Especial

Atividade extra para complemento de renda  
(ENTRE OS DA ATIVA)



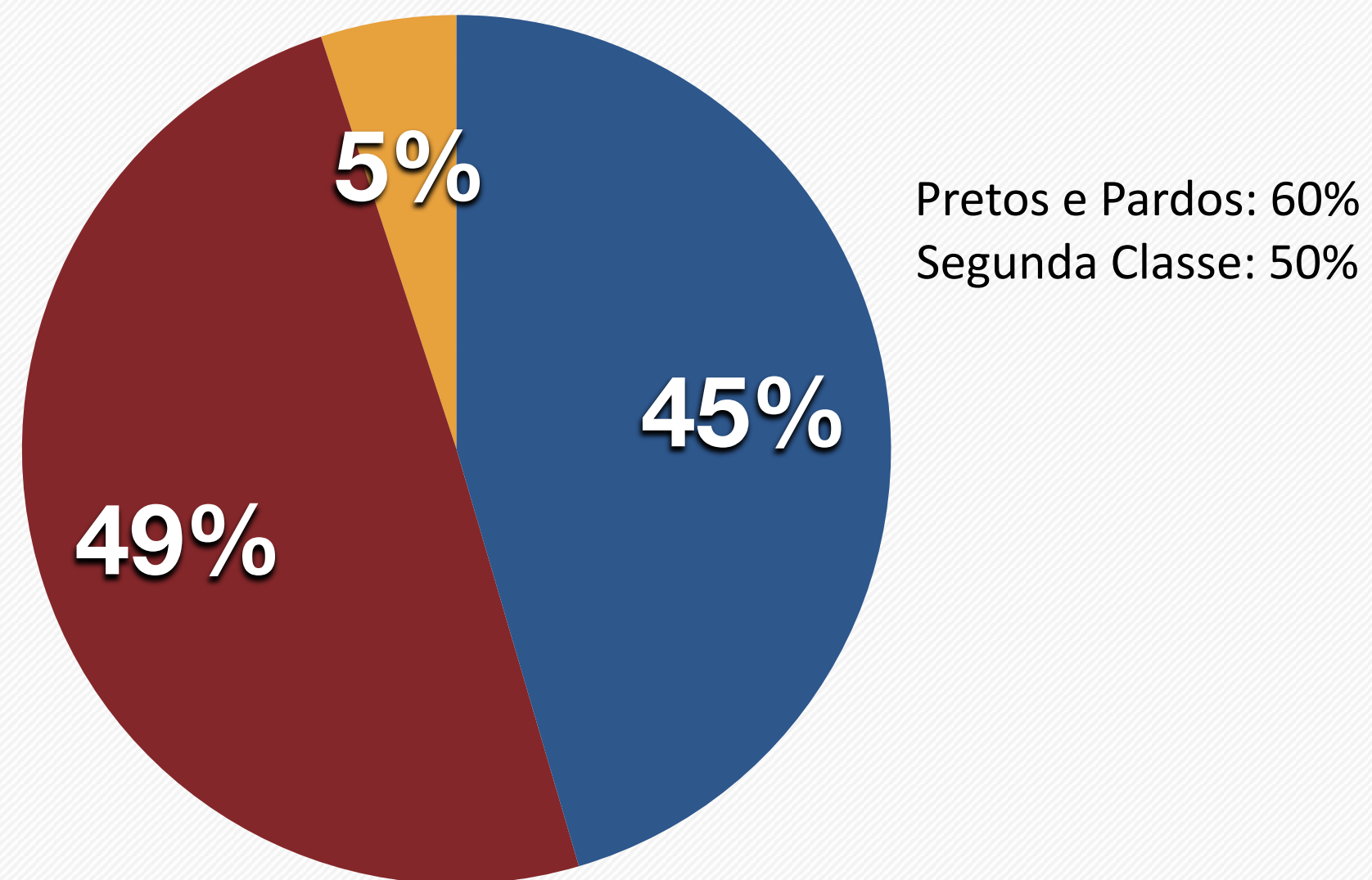
Tipo de atividade extra para complemento de renda  
(ENTRE OS DA ATIVA QUE FAZEM OU JÁ FIZERAM)



# Condições de Trabalho: Impacto da atividade extra no rendimento do trabalho como policial (entre os da ativa que fazem atividade extra para complementar renda)

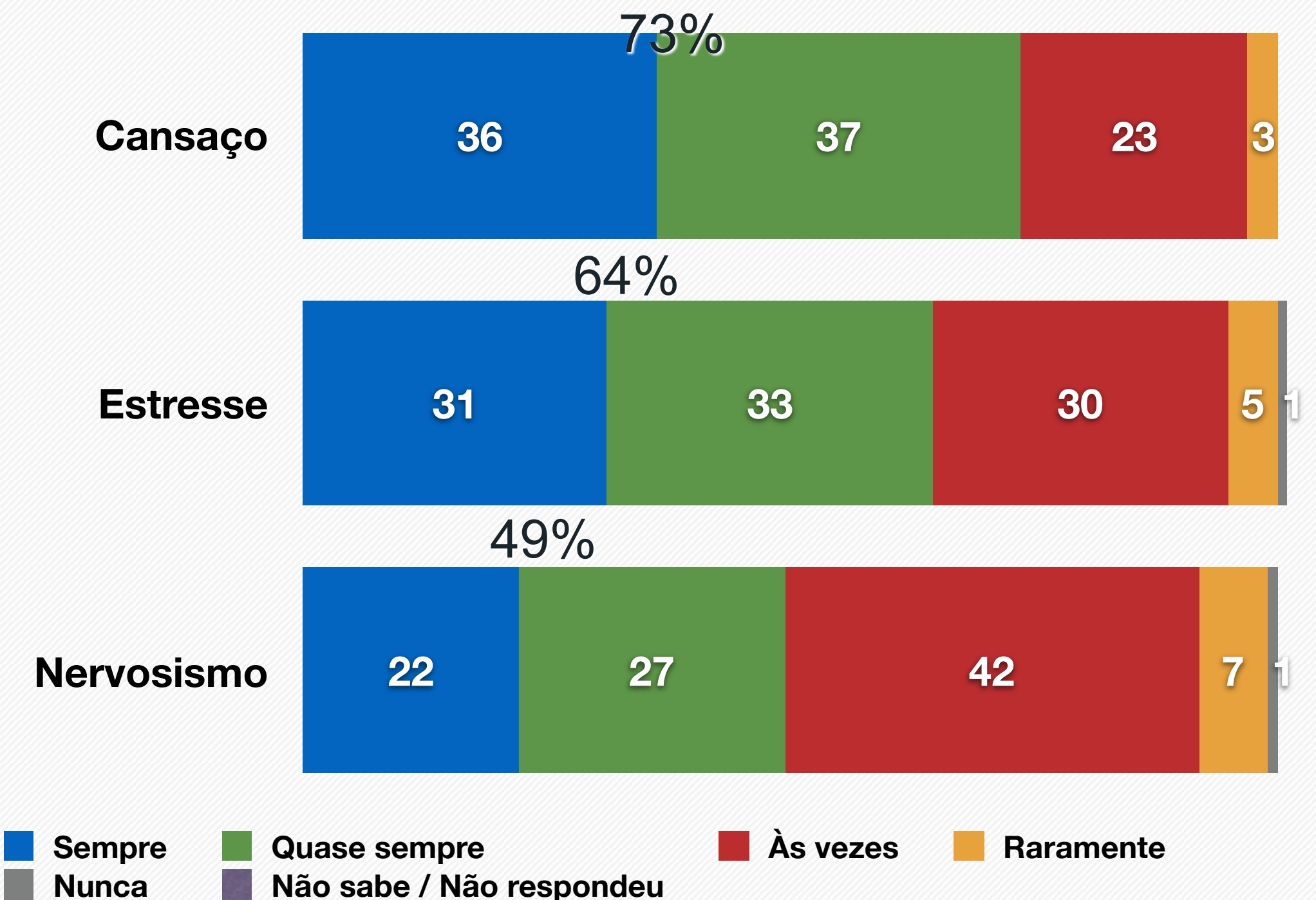
Além da realização de atividade extra para complementar a renda, praticamente metade dos que a realizam declaram que há um impacto negativo no rendimento do trabalho como policial. Além desse impacto, há também o impacto na saúde física e mental da própria jornada de trabalho como policial

Impacto da atividade extra no rendimento do trabalho como policial (ENTRE OS DA ATIVA QUE FAZEM ATIVIDADE EXTRA)



● Sim ● Não ● Não sabe / Não respondeu

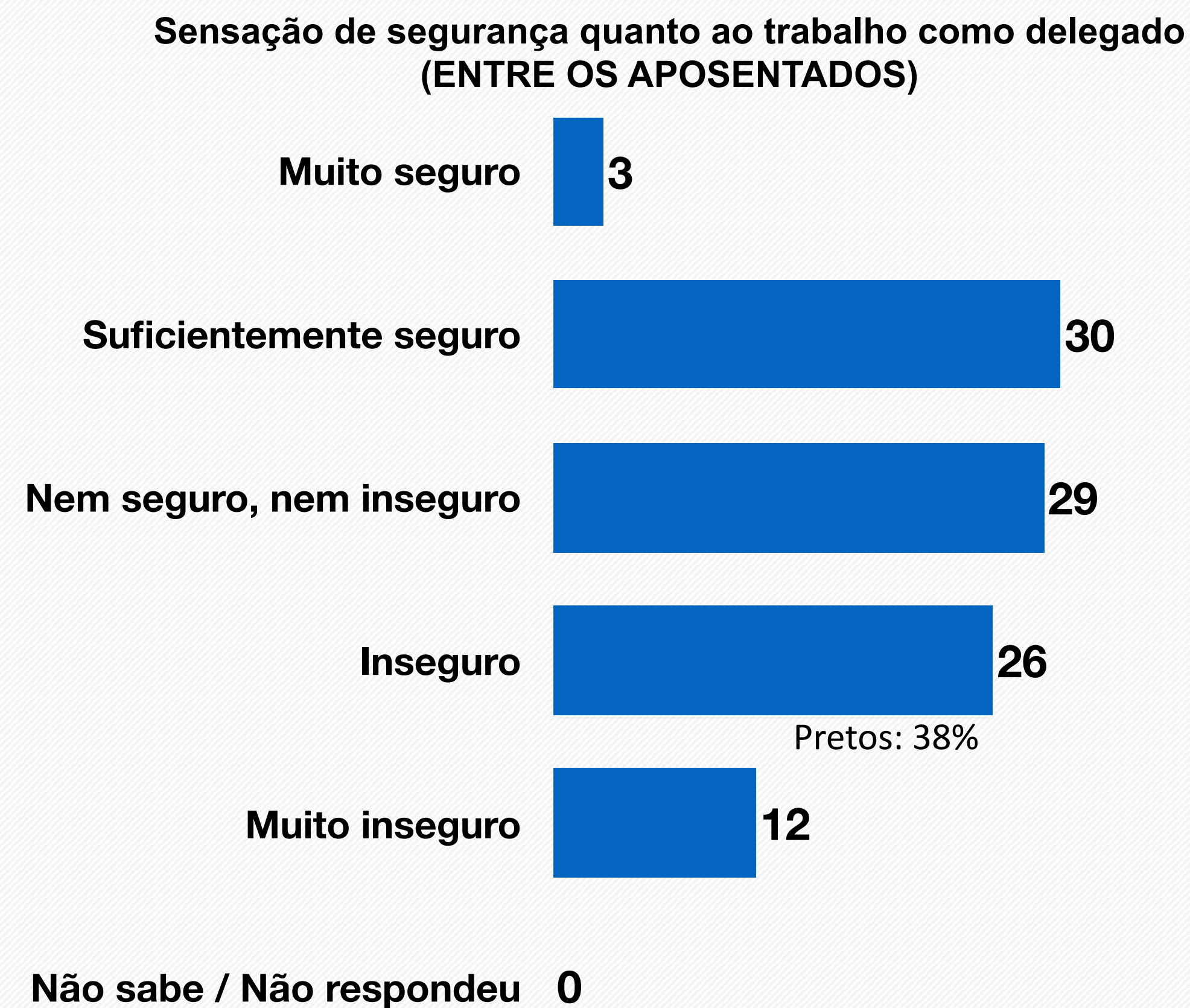
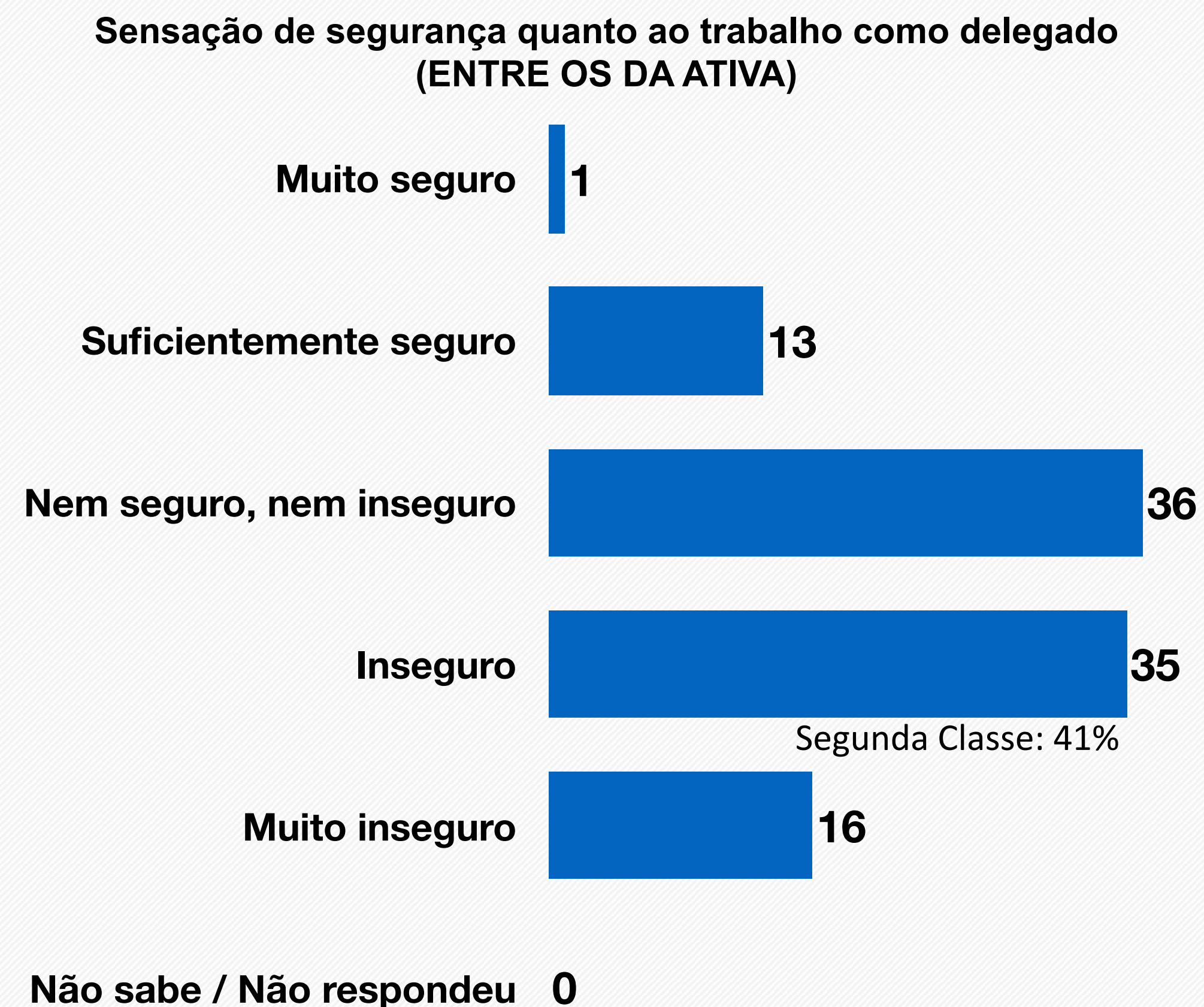
Impacto da jornada de trabalho como policial (ENTRE OS DA ATIVA)





# Condições de Trabalho: Sensação de segurança quanto ao trabalho como delegado

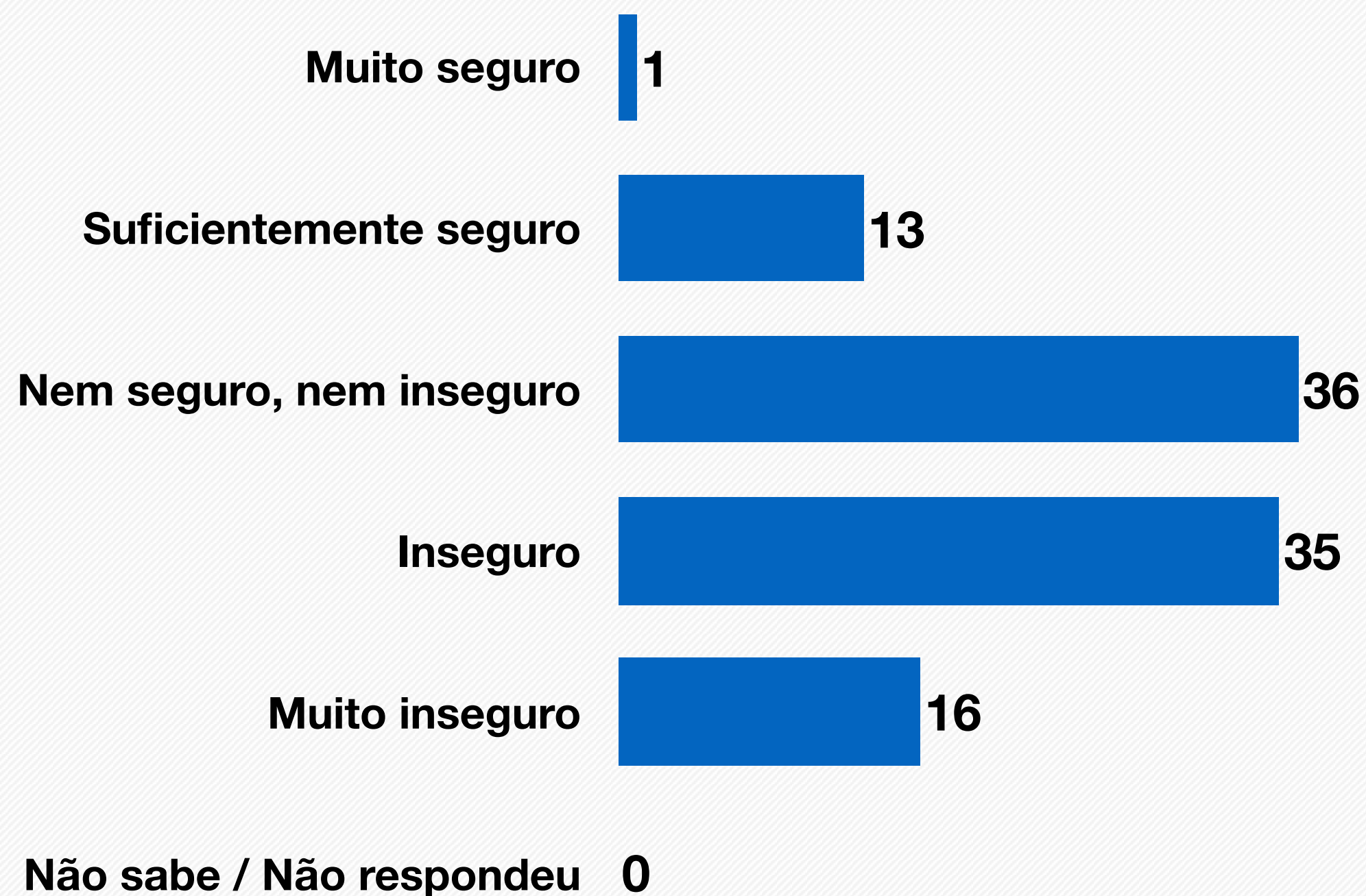
A sensação de segurança quanto ao trabalho como delegado é menor entre os que estão na ativa do que entre os aposentados. A sensação de segurança entre os aposentados é quase 3 vezes maior do que dos delegados da ativa



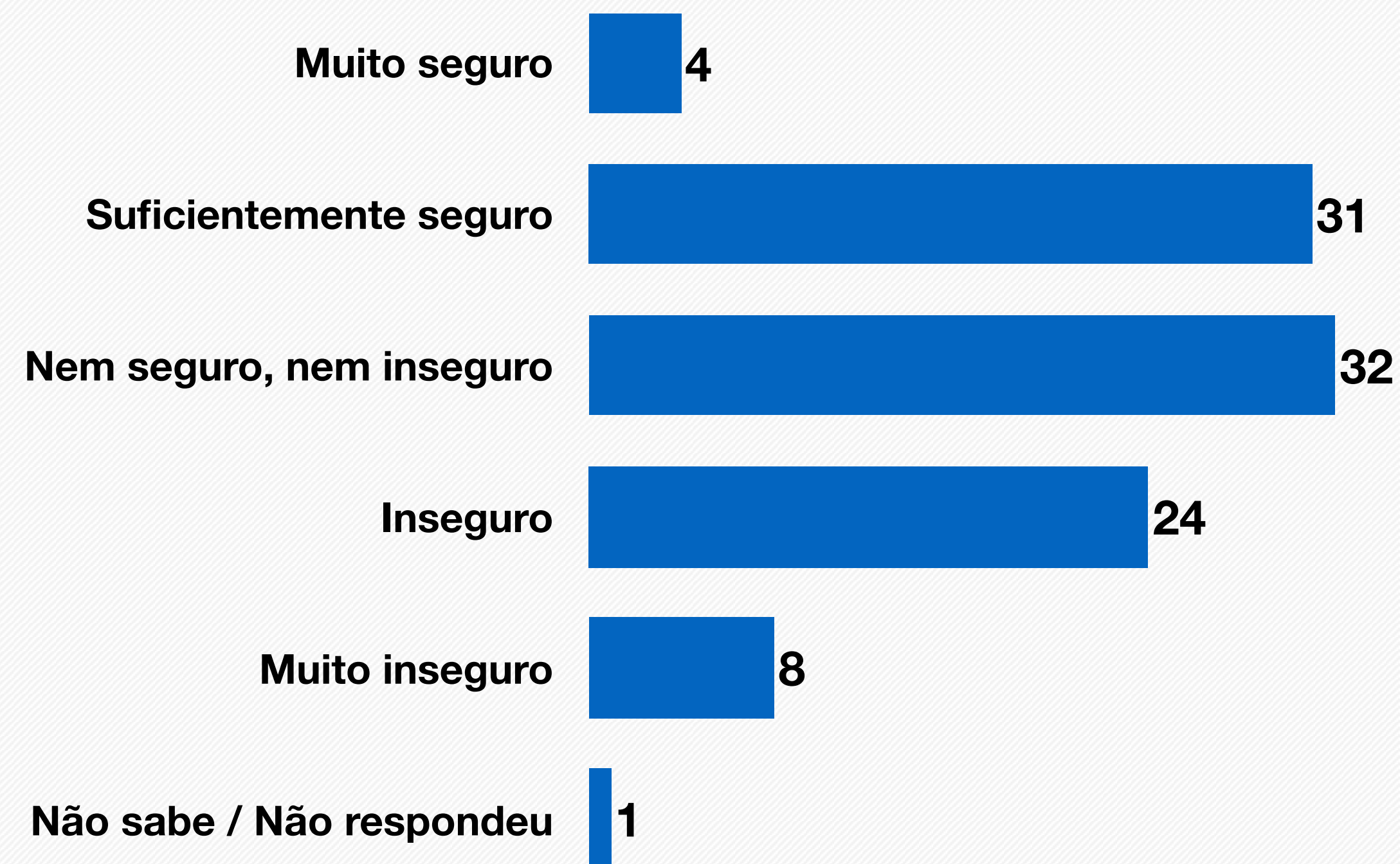
# Condições de Trabalho: Sensação de segurança (entre os da ativa)

Mas entre os delegados da ativa, a sensação de segurança dentro da delegacia é maior do que quanto ao seu trabalho

Sensação de segurança quanto ao trabalho como delegado  
(ENTRE OS DA ATIVA)



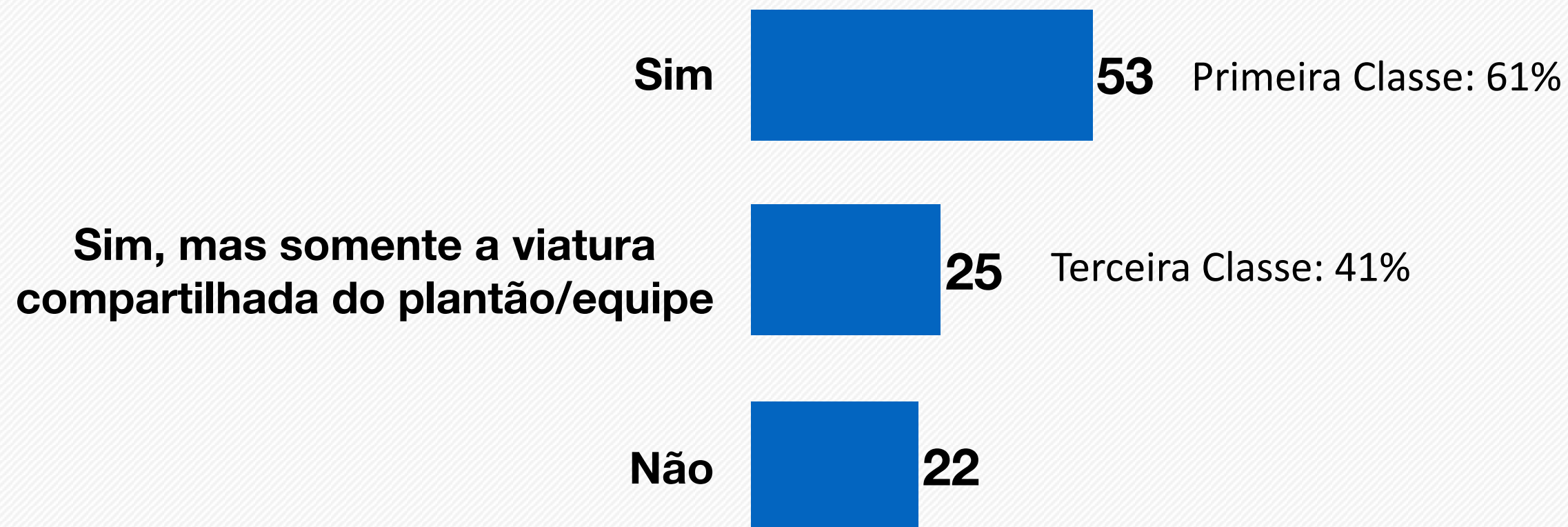
Sensação de segurança na delegacia  
(ENTRE OS DA ATIVA)



# Condições de Trabalho: Disponibilidade de viatura policial (entre os da ativa)

A disponibilidade de viaturas é uma realidade para apenas metade dos delegados. 25% dos delegados da ativa compartilham a viatura com a equipe. No caso tanto da disponibilidade, como das condições e custeio público da viatura existente, essas parecem melhores entre delegados de Primeira Classe e Classe Especial

Disponibilidade de viatura policial  
(ENTRE OS DA ATIVA)



Condições da viatura policial  
(ENTRE OS DA ATIVA)



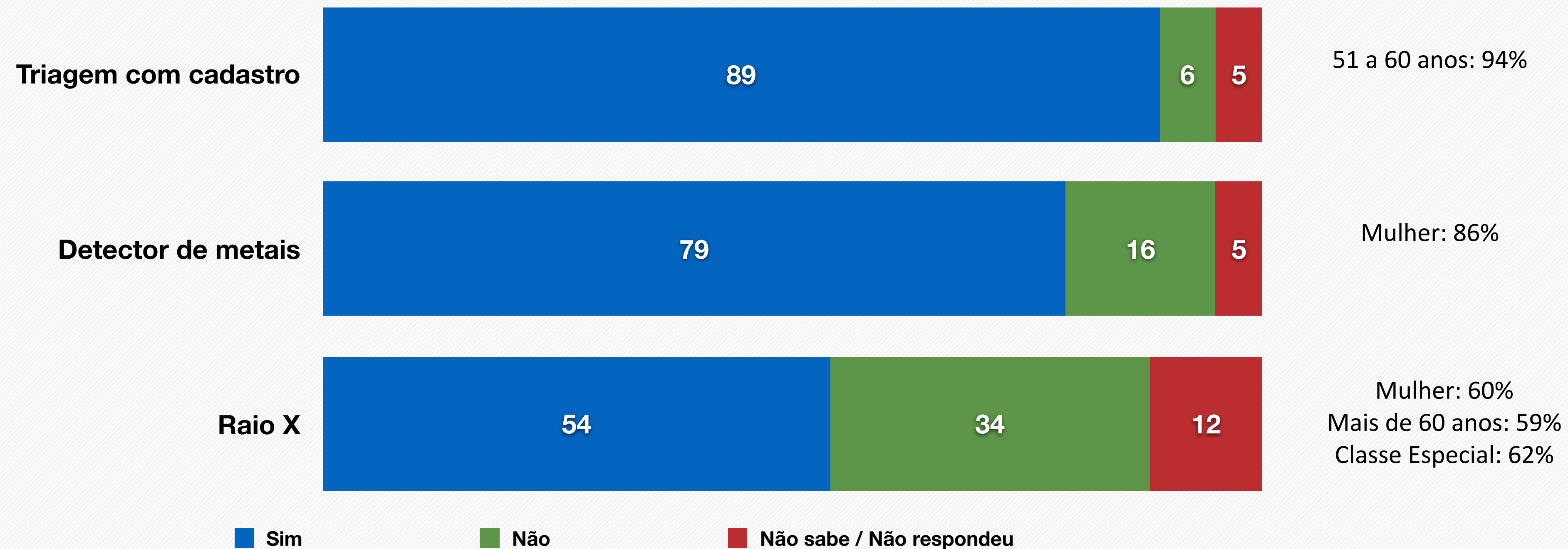
Custeio da manutenção da viatura  
(ENTRE OS DA ATIVA)





# Condições de Trabalho: Importância de equipamentos na unidade policial

Quanto aos equipamentos e ações de segurança dentro da unidade policial, os delegados declaram, como mais importante, a triagem com cadastro, seguido do detector de metais (principalmente entre as mulheres) e o Raio X (entre mulheres, mais de 60 anos e de Classe Especial)

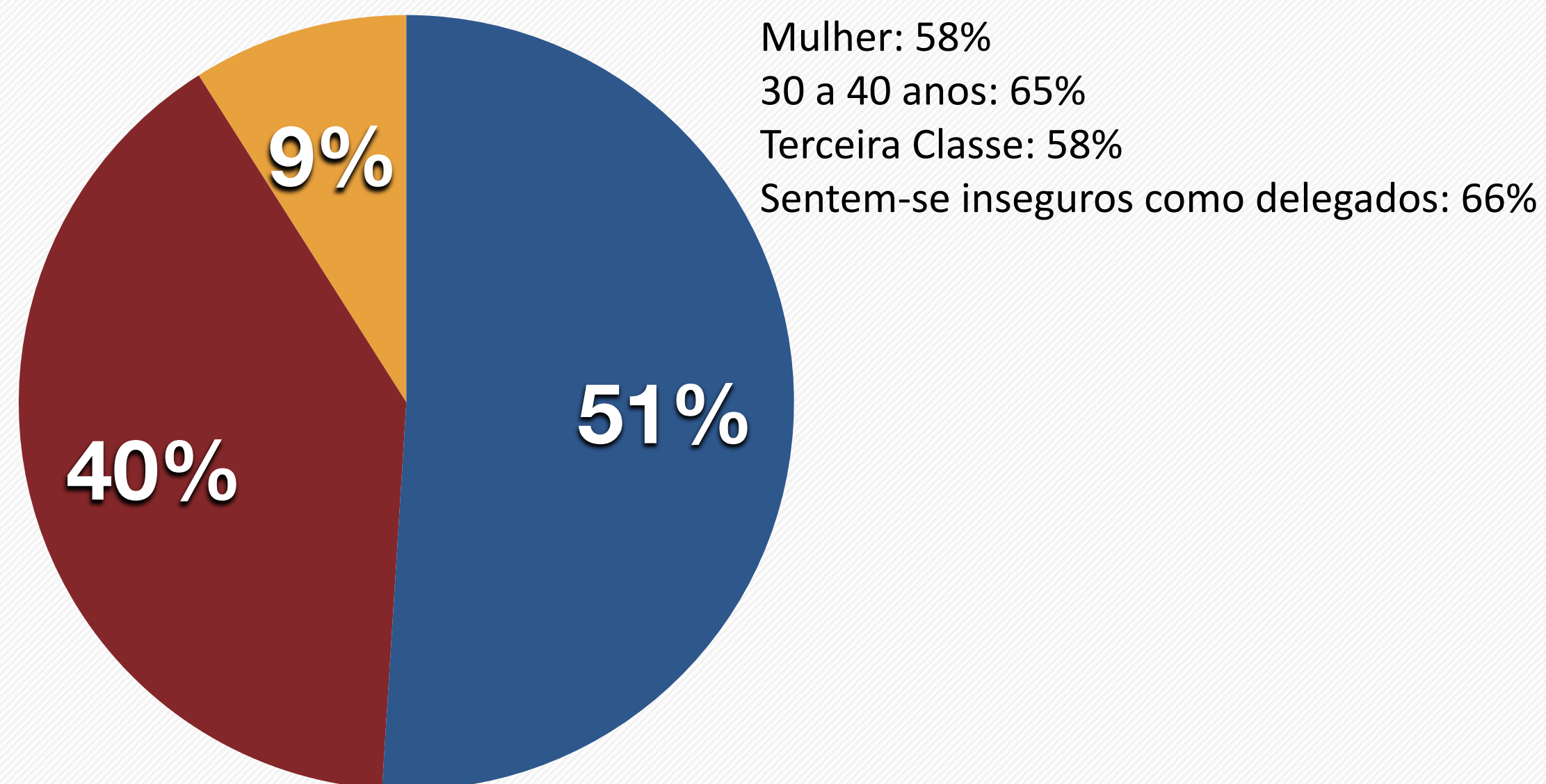


Na sua opinião, seria importante cada unidade policial ter:

# Condições de Trabalho: Desejo de mudança de carreira

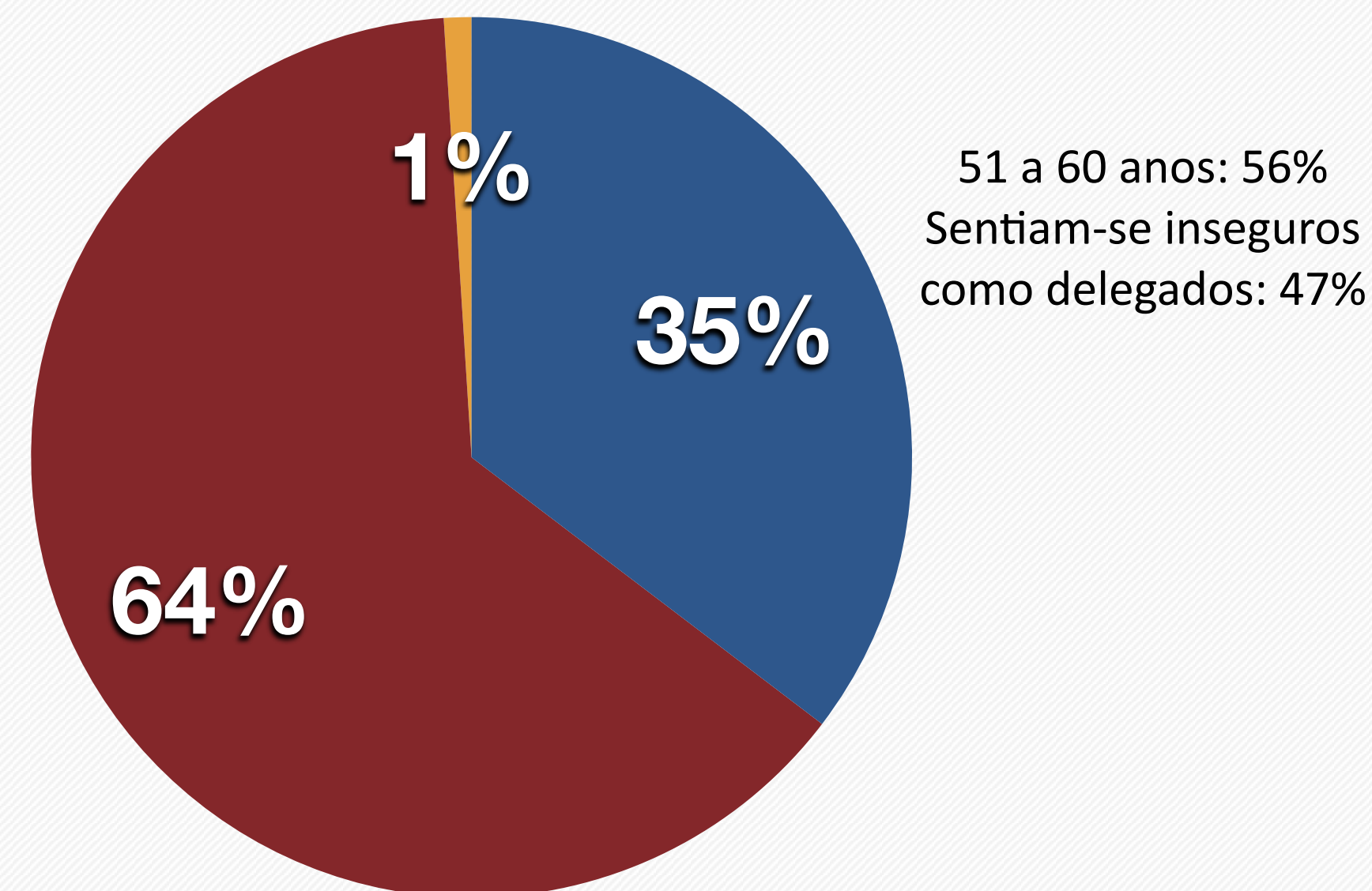
O desejo de mudança de carreira entre os da ativa é 16 P.P. maior do que entre os aposentados, quando estavam na ativa. Entre os que estão na ativa, esse desejo é mais intenso entre mulheres, delegados mais jovens e os de Terceira Classe.

Gostaria de mudar de carreira  
(ENTRE OS DA ATIVA)



● Sim ● Não ● Não sabe / Não respondeu

Gostaria de mudar de carreira  
(ENTRE OS APOSENTADOS)

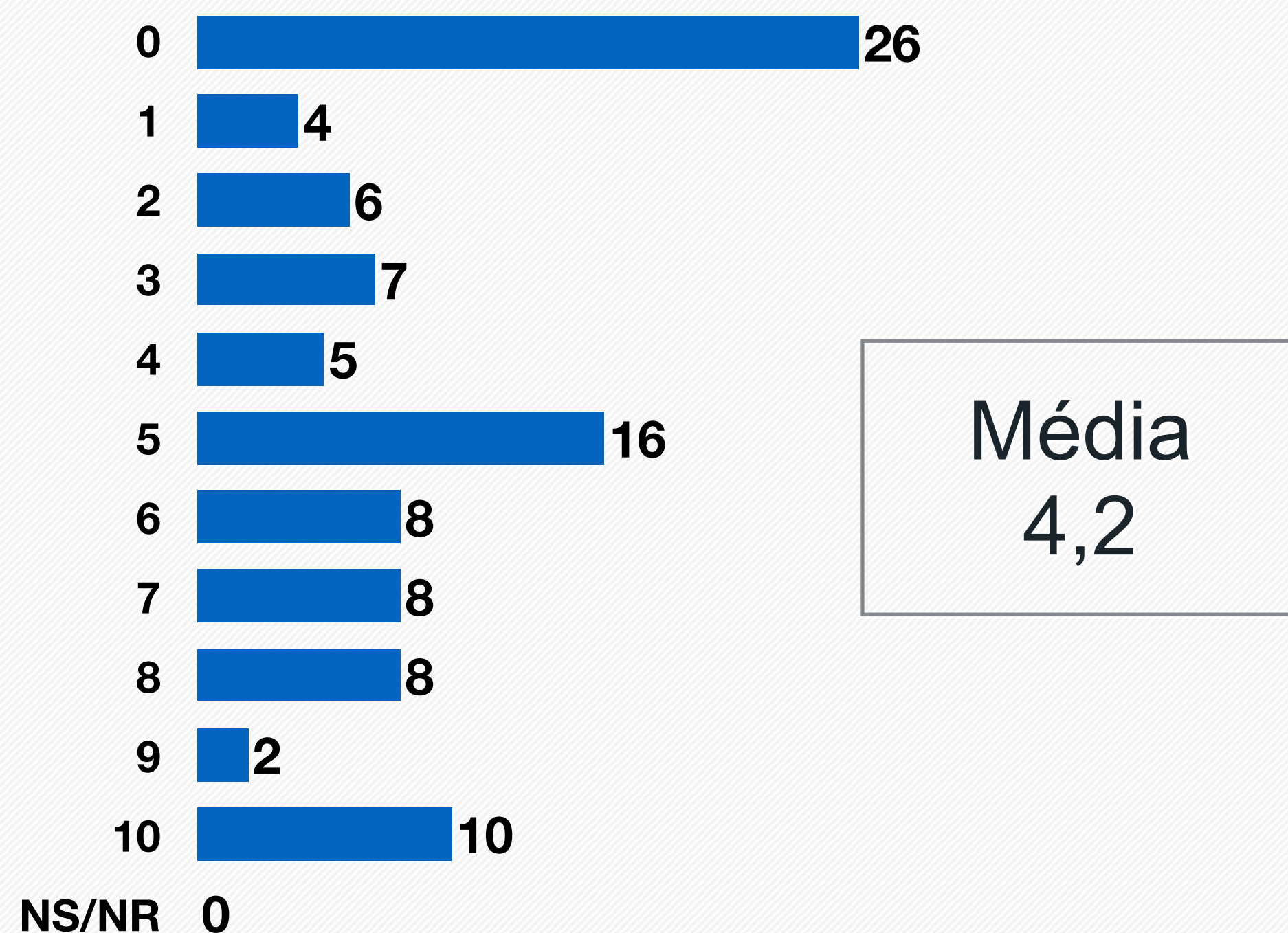


● Sim ● Não ● Não sabe / Não respondeu

# Condições de Trabalho: Indicação da carreira de delegado da Polícia Civil de São Paulo para amigos e familiares

A indicação para carreira de delegado da Polícia Civil de São Paulo para amigos e familiares é baixa. Em média, quanto maior a idade do delegado e a classe a qual ele pertence, maior é a média

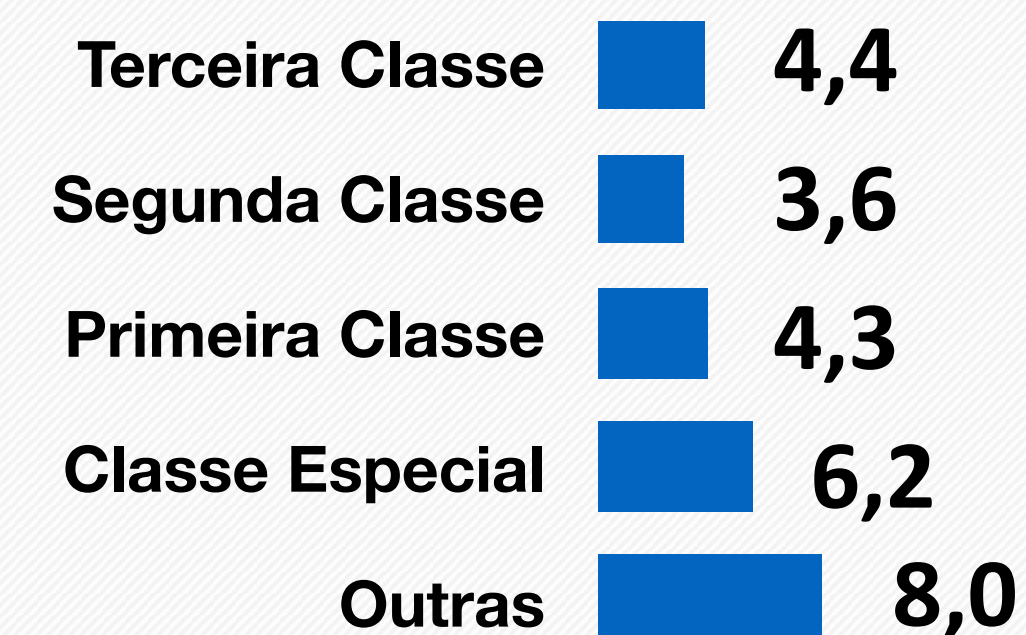
Indicação da carreira de delegado de Polícia Civil para amigos e familiares



Média de indicação da carreira de delegado de Polícia Civil por faixa etária



Média de indicação da carreira de delegado de Polícia Civil por Classe





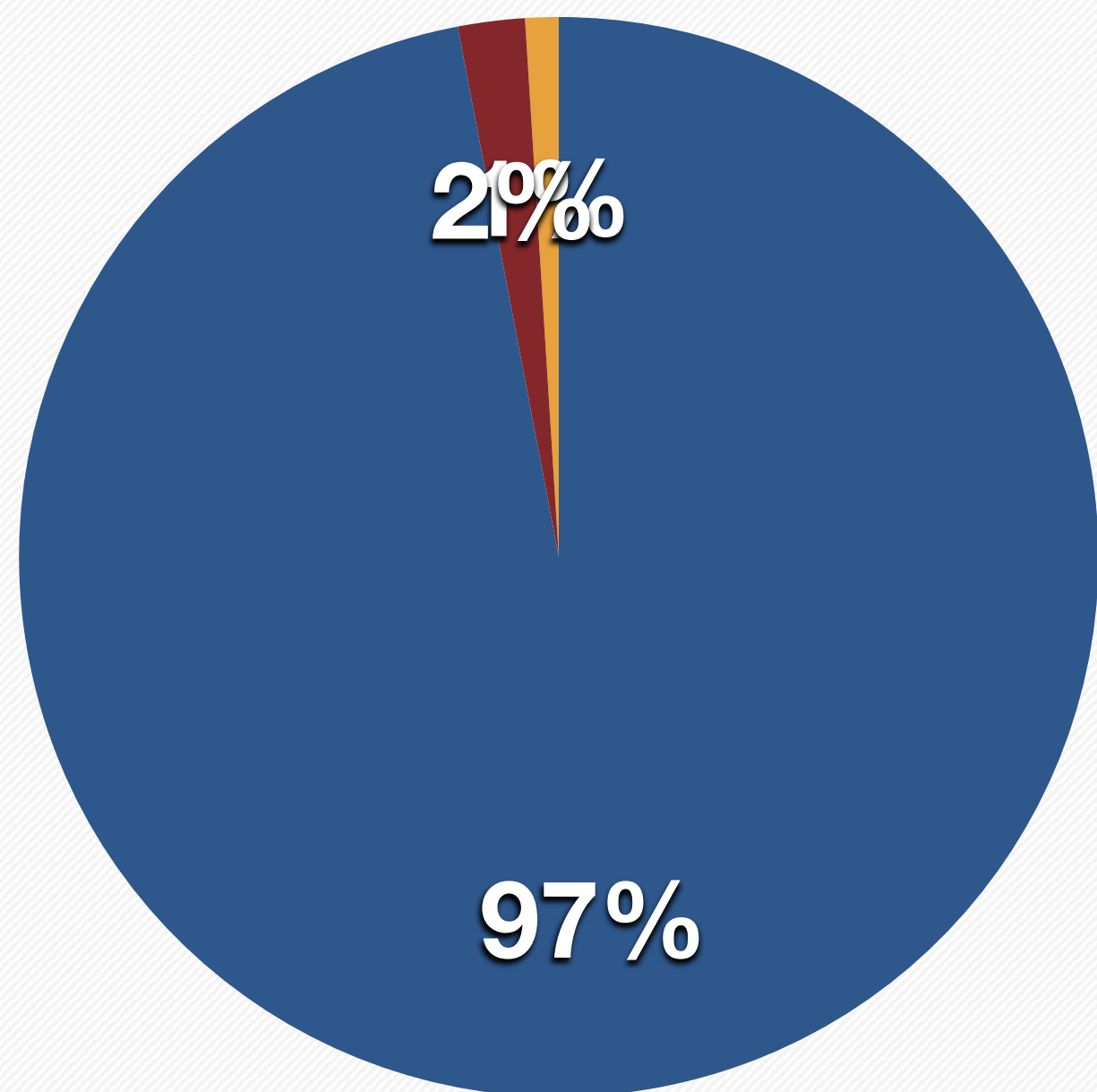
**Planejamento para o futuro**



# Planejamento para o futuro: Preocupação com trabalho e rendimento, no futuro

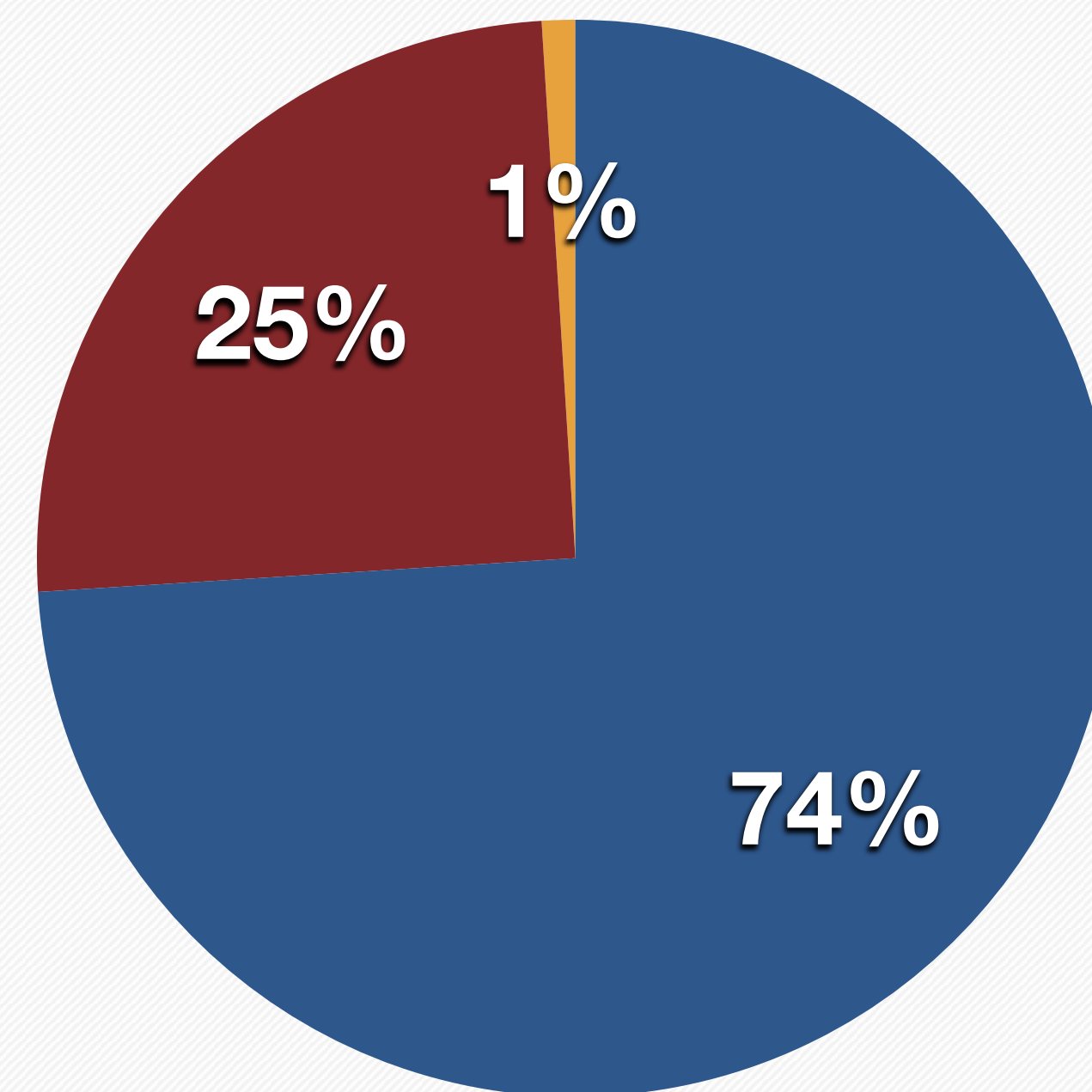
Entre os delegados da ativa a preocupação com trabalho e rendimento, no futuro, é muito maior do que entre os aposentados, quando estavam na ativa

Preocupação com trabalho e rendimento no futuro  
(ENTRE OS DA ATIVA)



● Sim    ● Não    ● Não sabe / Não respondeu

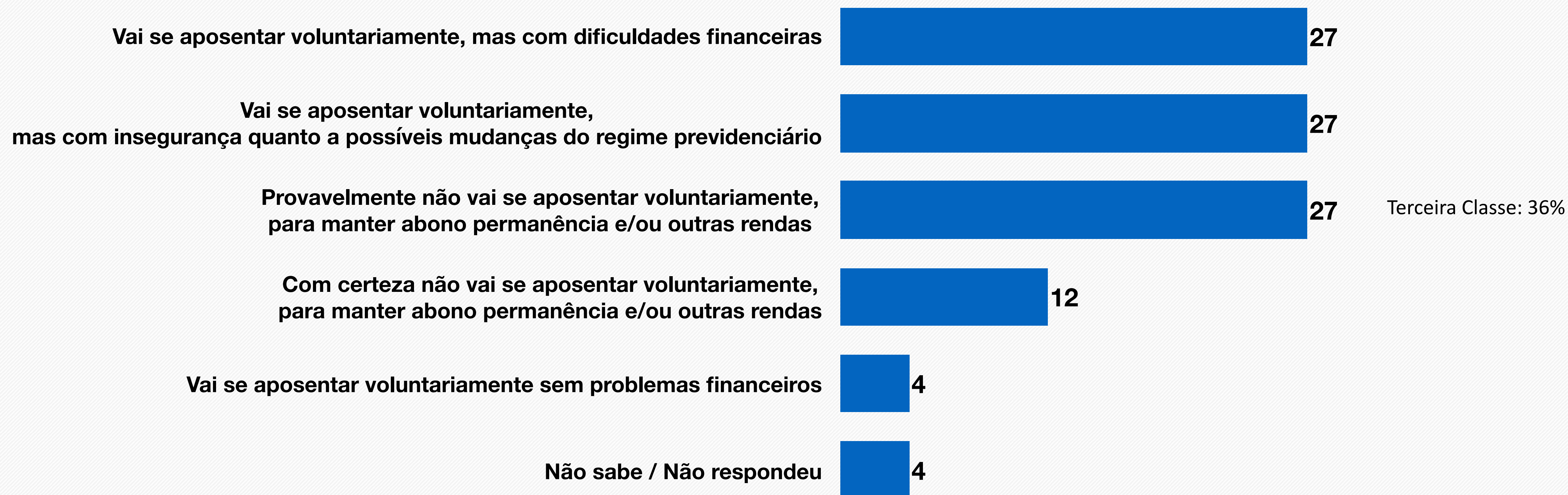
Preocupação com trabalho e rendimento no futuro  
(ENTRE OS APOSENTADOS)



● Sim    ● Não    ● Não sabe / Não respondeu

# Planejamento para o futuro: Percepção do sistema público de aposentadoria

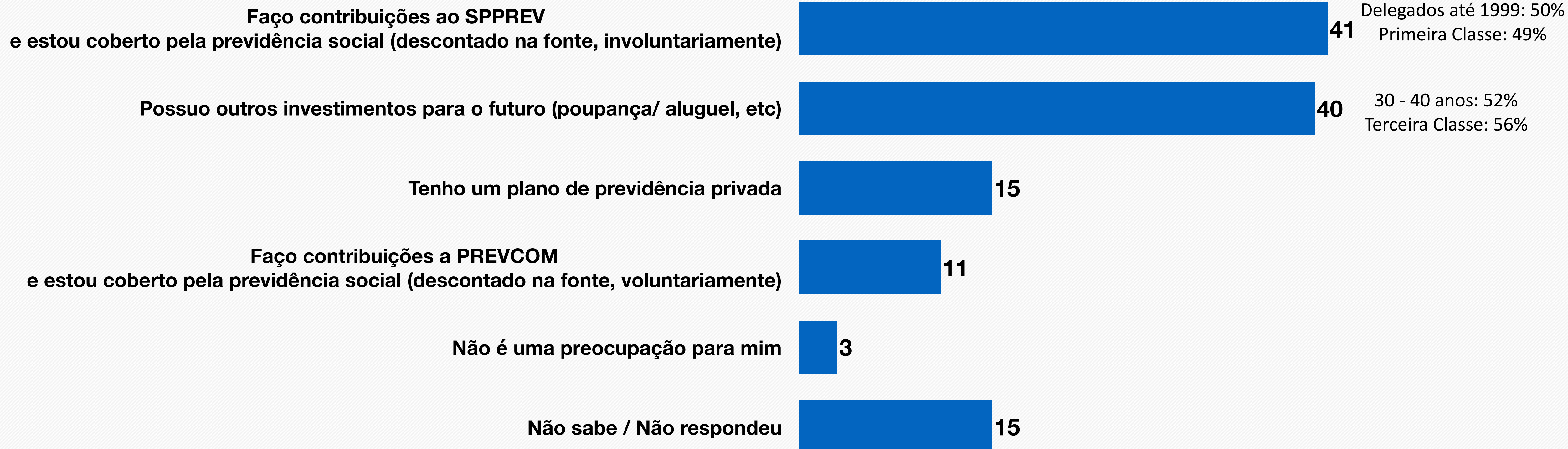
Para quem está na ativa, a percepção do sistema público de aposentadoria é negativa, havendo preocupação não apenas com dificuldades financeiras, como também com a mudança do regime previdenciário.





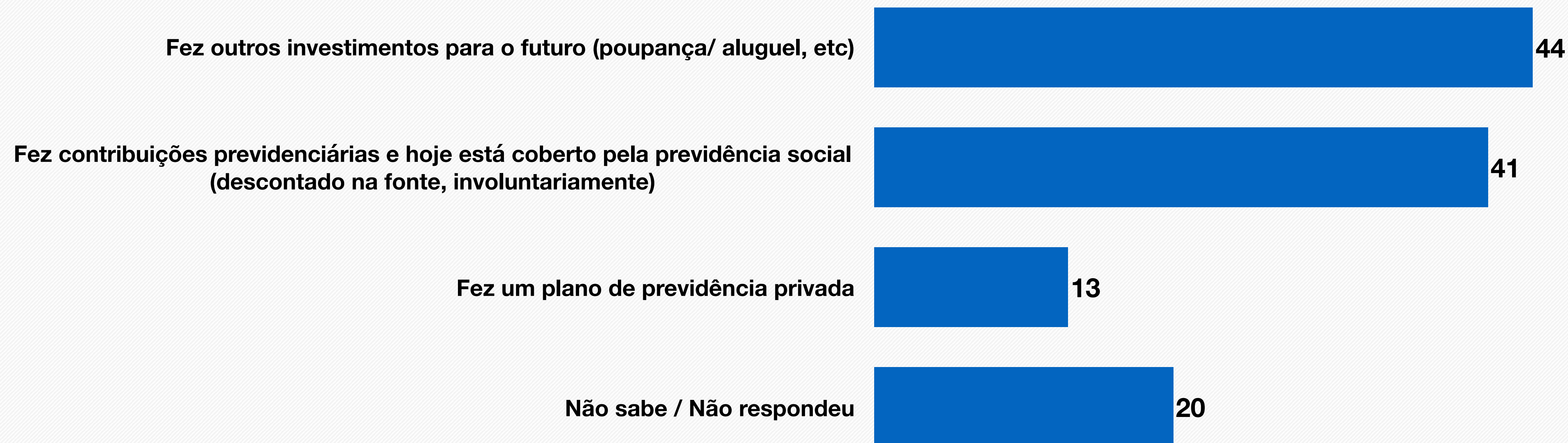
# Planejamento para o futuro: Providências tomadas para a aposentadoria (entre os da ativa)

E as providências tomadas com relação à aposentadoria são, principalmente, contribuições ao SPREV (quem se tornou delegado até 1999 e de Primeira Classe) e outros investimentos como poupança / aluguel (mais jovens e de Terceira Classe)



# Planejamento para o futuro: Providências tomadas para a aposentadoria durante a ativa (entre os aposentados)

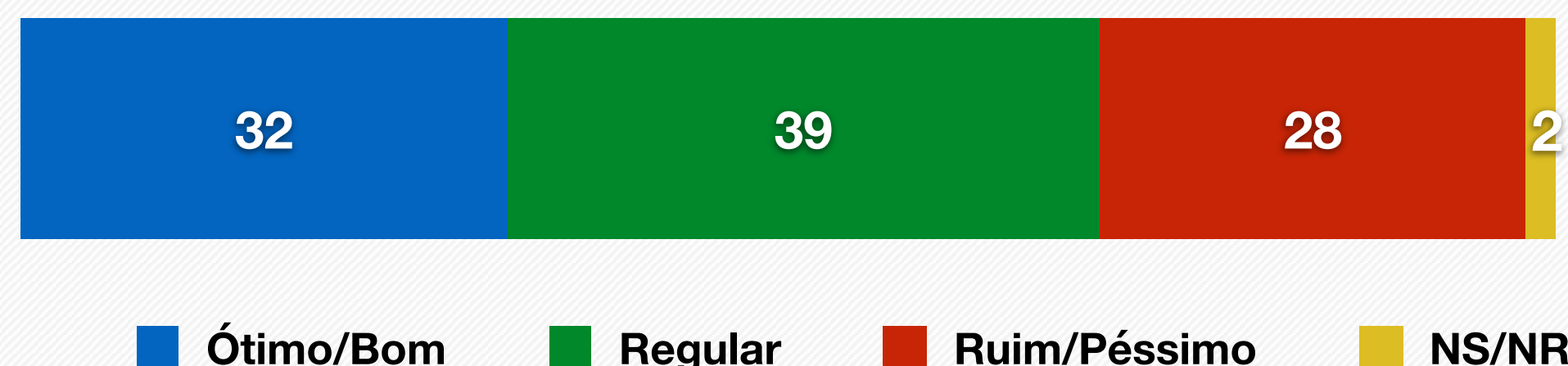
Já os aposentados revelam um padrão semelhante ao dos da ativa, com contribuições previdenciárias involuntárias, plano de previdência privada e outros investimentos



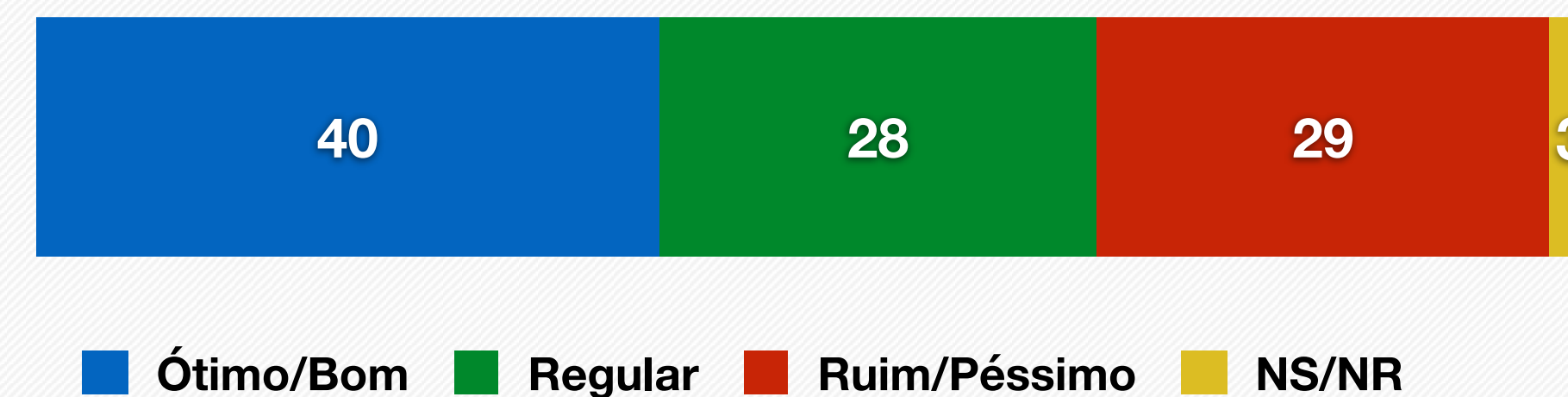
# Condições de Trabalho: Avaliação da atuação do atual governador em relação a Polícia Civil

Embora haja uma avaliação da atuação do atual governador em relação a Polícia Civil positiva para 1/3 dos delegados entrevistados, a expectativa é de que haja uma melhora nessa atuação tendendo a favorecer os policiais civis. Já com relação à opinião sobre o PCL75/2023, os entrevistados confessam enxergá-lo como injusto, assim como a contribuição previdenciária da Polícia Civil ser maior do que a da Polícia Militar

### Atuação do governador em relação a Polícia Civil



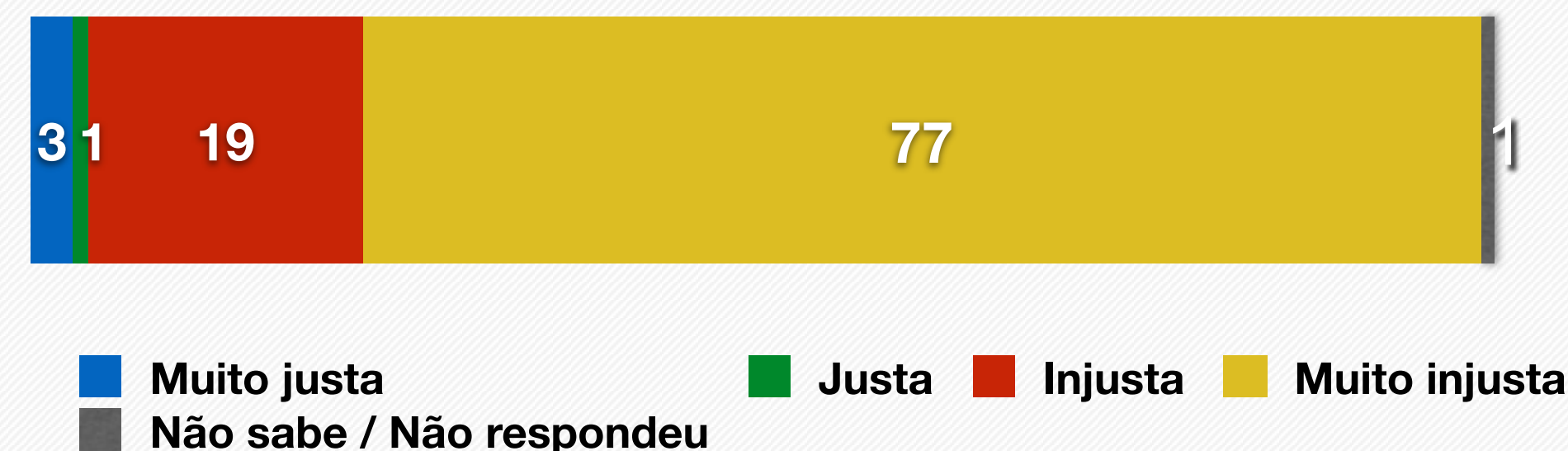
### Expectativa da atuação do governador em relação a Polícia Civil



### Opinião sobre o PLC75/2023



### Opinião sobre contribuição PC ser maior do que a da PM





# Participação de grupo/organização coletiva ou rede de solidariedade entre trabalhadores ou colegas de categoria

A participação em grupo ou organização coletiva é uma realizada para 6 em cada 10 delegados. Apenas 12% declaram que nunca participaram e que não pretendem participar



## Considerações Finais



# Considerações Finais

Os delegados da Polícia Civil do Estado de São Paulo, entrevistados por esta pesquisa, revelam pontos importantes sobre suas percepções e condições de trabalho não apenas materiais, mas também o impacto em sua saúde física, mental e familiar.

É perceptível a diferença de visão acerca do mesmo tema entre delegados mais jovens e mais maduros, assim como os de diferentes classes. Para os que estão na Terceira e Segunda Classes e entre os mais jovens (entre os da ativa), percebe-se uma maior dificuldade em diversas questões, como por exemplo, dificuldades de acesso e manutenção de viatura, sensação de insegurança por ser delegado, falta de apoio em investigações de maior complexidade e casos de ingerência, e uma insatisfação, em geral, maior com as formas de remuneração e crescimento na carreira. Ao mesmo tempo que esses novos delegados estão mais preparados em sua formação acadêmica, estão se deparando com uma realidade que talvez seja percebida como limitante e, por isso, pouco indicariam a carreira a seus amigos e familiares

Por outro lado, há pontos em comum tanto entre todos os delegados com relação à categoria, como um todo, como por exemplo, a sensação de injustiça sentida com o PLC75/2023 e com a contribuição previdenciária dos policiais militares ser menor do que a dos policiais civis, além de terem a expectativa de uma atuação mais positiva do Governo do Estado em relação à categoria e nesse ponto, talvez haja uma possibilidade de conexão entre as diferentes classes de delegados, as diferentes gerações e as diferentes perspectivas que carregam de uma mesma profissão.





Consultoria e Pesquisa

[www.datapim.com.br](http://www.datapim.com.br)